DIRECTORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 966—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVI—NUMERO 265

PREÇO DA ASSIGNATURA Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400—Brazil, semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da Uniao Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quarta-feira, 3 de dezembro de 1919

O INIMIGO

Julgam por terra as velhas organisações e os preconceitos seculares e um novo mundo vai surgir das ruinas do passado.

Uma nova era, effectivamente, por certo, virá succeder ao cataclismo em que a conflagração mundial sepultou a velha Europa.

O cyclo historico que renasce, rompendo com os preconceitos e com os systemas anteriores, implica a condemnação da dynamica social que até nossos dias subsistiu e divorcia-se, portanto, da absoleta pratica antiga de tudo deixar ao acaso, de se governar de modo atrabiliario, de se lesar intempestivamente para o futuro, demandando de um superior espirito de reflexão, de ordem e de disciplina social, principios vãos que a desordem—o perigoso inimigo—subverteu, apoderando-se das consciencias dos orientadores das multidões e das massas populares.

Já causou a desordem prejuizos incalculaveis e maleficios sem conta para que por mais tempo se possam supportar as consequencias fataes do seu imperio. Adversaria da sociedade, dos seus methodos e da sua organisação, a desordem é o temeroso inimigo ao qual importa, sem mais delongas, offerecer combate sem quartel.

A rehabilitação economica e financeira do paiz, não é tarefa exclusiva dos governos e muito menos do Estado providencia como em Portugal se affigura reconhecer o poder executivo; mas sim obra nacional de capital importancia, demandando de um rejuvenescimento de concepções, methodos e ideias como representação das energias da nação em marcha para um futuro melhor, e provindo do esforço individual e collectivo dos cidadãos portuguezes que têem fé no porvir do paiz.

A desordem torna-se odiosa porque se oppõe ás condições normaes do trabalho, destruindo, ao mesmo tempo, o espirito de reflexão e de senso pratico que deve prestar a todas as iniciativas e que presuppõe, por isso, um systema de organisação, condição essencial do trabalho de amanhã.

A resolução dos diversos problemas economicos e financeiros de que depende a adaptação ás novas condições do futuro, terá de ser lenta e demorada, mercê da impossibilidade de se fazer tudo de uma só vez e dada a conveniencia de se deixar actuar o tempo e de aproveitar as circumstancias favoraveis que o momento indicar.

Cada difficuldade a vencer, exige a applicação de ideias apropriadas, de modo que, na transição da theoria para a pratica, não surjam obstaculos insuperaveis e não se observem os sobresaltos que são susceptiveis de produzir-se.

A ingente tarefa da reconstituição economica e financeira do paiz, impõe por outro lado a mudança de processos seguidos na administração do Estado, sendo necessario que a politica portugueza saia do cahos em que se tem debatido, e passe das mãos dos politicos profissionaes para as dos homens experimentados e esclarecidos, que ao exercicio das faculdades intellectivas juntem o decidido proposito de bem servir a nação, dedicando-lhe com os seus esforços, uma abnegação desinteressada de verdadeiros patriotas.

Reconciliar a politica com a intelligencia, deve ser um dos preceitos formaes das democracias modernas em que o governo do povo obedeça á vontade nacional e traduza na sua representação o sentir da alma popular.

As élites não pódem ser dispensadas de prestar o seu concurso á obra de rehabilitação nacional de que o paiz carece, pois são ellas que, habituadas ás incubrações do pensamento, estão aptas a submetter os problemas da vida economica e financeira da nação á systhematisação organisadora dos principios e doutrinas scientificas, geradoras do trabalho e da actividade modernas.

J. A.

Ponta Delgada, 15 de novembro

(Cor. do Commercio do Porto)

Os reis da Belgica—Donativos vindos de Angra—Movimento maritimo—Empreza de navegação—Outras noticias

O grande transatlantico «George Washington», chegado no dia 9 do corrente, trouxe a seu bordo, dos Estados-Unidos da America do Norte, os reis da Belgica, acompanhados do principe herdeiro.

Logo após a chegada de SS. MM., desembarcaram no caes da Alfandega, acompanhados do general em chefe do exercito belga e de officiaes superiores e um medico, e apesar da sua visita incognita e inesperada, os consulados embandeiraram e o povo correu a affluir, acompanhando-os n'um ligeiro passeio dentro da cidade, com calorosos vivas ao valente rei-soldado e á nobre e historica nação belga.

Cêrca das 11 horas da manhã, partiram em automoveis dos consules inglez e americano, em visita ao Valle das Furnas, d'onde regressaram cerca das 2 horas da tarde, sendo por esta occasião preparada pelo snr. governador civil, camara municipal e academia uma imponente manifestação a SS. MM. e A.

Embarcaram pelas 5 horas da tarde e largaram o porto pelas 6 horas e meia.

—Tambem de visita a esta ilha esteve entre nós o rev.mo bispo de Demerara, que depois de visitar os principaes sitios d'esta ilha seguiu no vapor «Quiloa» para Londres.

—Comportou-se com distincção, em Coimbra, a sua formatura em medicina, o nosso illustrado conterraneo snr. dr. Antonio Camara, irmão do lente snr. Arnaldo Camara, e escripturario snr. Arnaldo Camara.

—De Angra do Heroismo têem sido enviados, por intermedio do snr. governador civil, importantes donativos para as victimas do temporal de 9 de agosto.

—A assembleia geral do Banco Micaelense tornou a rejeitar uma segunda proposta apresentada pelo Banco Ultramarino.

—Em outubro ultimo foi inaugurado, em Villa Franca do Campo, o Asylo de Mendicidade, concorrendo em grande parte para esta bella instituição de caridade os lucros intempestivamente colhidos pela Companhia de Londres com 12019 barricas com ananazes, 117 barris com azeite de baleia, 916 saccos com chicoria, 12 caixas com larangas e 2 com plantas diversas.

—No seu bello predio de Gonesana, o snr. Jayme Hintze offereceu um lauto jantar aos snrs. almirante A. Bernardo da Costa Mesquitella, governador civil e esposa, capitão do porto dr. Fraga Gomes e dr. Jacintho Machado de Faria e Maia.

—Da America, com escala pela Horta e Angra, chegou o vapor francez «Britania», trazendo para esta ilha 243 passageiros e mala, seguindo depois para Marselha, com escala por Lisboa, com 560 passageiros em transito.

—Commandado pelo capitão de fragata, snr. Militão Constantino de Aragão, chegou ao nosso porto a primeira embarcação da Empreza de Transportes Maritimos, intitulada «União Açoriana».

E' um bonito lugre de aço, de 400 toneladas e accommodações para passageiros e machina auxiliar. Foi adquirido na Hollanda, e foi a Londres carregar. Todo o pessoal é portuguez á excepção do machinista.

Houve grande regozijo pela sua chegada.

—A camara municipal da Povoação adquiriu por 4:000$000 uma propriedade para a construcção de um hospital.

—Passa incomodado de saude, no seu predio do Lameiro, o snr. marquez de Jacome Correia.

—Satisfazendo a uma das disposições testamentarias do fallecido snr. conde dos Fenaes, foram por mão do snr. José de Medeiros Sá esmoladas as casas de caridade d'esta cidade com carne de porco e de gallinha.

—Chegou ao nosso porto um vapor brazileiro commandado pelo nosso conterraneo snr. Antonio Felix Machado, que ha cerca de 30 annos se ausentara d'esta ilha.

—A carvão, oleo, viveres, agua e a ordens, chegaram na ultima semana ao nosso porto as seguintes embarcações

15 vapores, 3 rebocadores e 8 caça-minas americanos; 3 vapores francezes, 2 ditos italianos, 1 dito peruano e um dito japonez.

—A pedido do governador civil d'este districto, snr. dr. Virgilio Saque, não foi levada a effeito a grande manifestação projectada pelos funccionarios publicos d'este districto, de sympathia e apoio ao chefe d'este districto, pela criteriosa e energica altitude de s. exc.ª no problema das subsistencias.

—No dia 11, pelas 8 horas da noite, reuniu a commissão das subsistencias e, sabendo de antemão o publico que tal reunião era para elevar o preço de alguns generos alimenticios, agglomerou-se em massa á porta e immediações do palacio do governo civil, a fim de obstar, por qualquer fórma, a elevação de preços, sendo necessario para fazer dispersar o povo a intervenção da policia e de uma força de infantaria 26, não havendo, felizmente, nada desagradavel a lamentar.

—Está aberta a inscripção de accionistas para uma Companhia de navegação a vapor, em formação, com acções de réis 100$000 cada uma.

—Estiveram reparando no nosso porto, simultaneamente, seis vapores de diversas nacionalidades.

—Chegaram para a camara municipal d'esta cidade 3:000 contadores para agua.

—Foi collocado no quadro da magistratura judicial, sem vencimento, o snr. dr. Vicente Machado de Faria e Maia, juiz de direito em Villa Franca do Campo.

Estados-Unidos

New-York, 2 de novembro

(Cor. do Commercio do Porto)

As «grèves»—As medidas governativas—Os estrangeiros

As *grèves* continuam de uma maneira epidemica assolando todas as industrias. Hontem, á meia-noite, tornou-se effectiva a resolução tomada no comicio da United Mine Workers, realisado a 22 de setembro ultimo. O numero de mineiros que faltaram ao trabalho subiu a 394:000 e espera-se que amanhã este numero exceda 400:000. O governo está disposto a lançar mão de todos os meios para reprimir esta *grève*, baseando a sua acção no *the Wartime Food and Fuel Act*, que ainda está em vigor devido a não ter sido ainda declarado o estado de paz. Esta lei determina: «que todo aquelle que conspire, combine, concorde ou arranje com qualquer outra pessoa para restringir as facilidades de transporte, producção, manufacturação abastecimento, armazenagem ou distribuição de qualquer artigo de primeira necessidade, será multado até 10:000 dollars ou condemnado a prisão até dois annos, ou ambas as penalidades.»

O procurador geral, mr. A. Mitchell Palmer, tem recebido telegrammas de quasi todos os governadores dos Estados da região mineira, approvando as medidas do governo federal, tendo o governador de Colorado communicado tambem que o Colorado National Guard está mobilisado.

Para evitar que se faça sentir a falta de carvão, estão tomadas as mais rigorosas medidas na distribuição, sendo fornecido sómente aos consumidores que não tenham deposito de reserva, preferindo-se, comtudo, os caminhos de ferro em primeiro logar.

Discutindo esta *grève* no parlamento, o senador Frelinghuysen, culpou severamente os estrangeiros como responsaveis da *grève*, acusando-os de não saberem falar a lingua ingleza e de não terem conhecimento nem sympathia com as instituições americanas.

A proposito d'estas accusações, o jornal «The World» insere nas suas columnas um topico artigo que transcrevo em parte:

«Sem duvida, isto é a expressão da verdade; mas qual a razão porque mais de um terço de mineiros são estrangeiros? Porque não sabem fallar a lingua ingleza e não têem conhecimentos das instituições? Quem os trouxe para aqui? Quem os deixou n'essa ignorancia? Quem os conservou n'um tal estado de ideias que qualquer agitador demagogico facilmente se apodera do seu pensamento? Certamente não estão aqui por um mero acaso.

Durante 30 annos, até que a lei interveio, as grandes corporações importaram-nos, como qualquer mercadoria, conforme as necessidades dos seus negocios.

Chegavam á razão de um milhão por anno e cada grande industria tem-se engrandecido sobre os lucros do seu trabalho. Emquanto elles trabalhavam asperamente por ordenados inferiores aos dos americanos, mineiros seus nomes, mas sim pelos seus numeros. Quando havia trabalho—podiam trabalhar—e quando não havia trabalho—podiam morrer de fome. Têem vivido em colonias proprias, fallado as suas linguas e dialectos nativos, lido os seus jornaes e o que sabem de inglez é o que aprenderam acidentalmente. Nenhum esforço foi feito para os americanisar; o espirito das instituições americanas nada significa para elles, porque nada conhecem a respeito d'ellas. Emquanto esta grande corrente emigratoria affluia, as grandes industrias pouco se incommodavam com isso. Havia sempre um reservatorio de trabalhadores e se algum homem recusava a trabalhar, um outro immediatamente era collocado no seu logar. Mas a corrente diminuiu em grande quantidade. Ha falta de trabalhadores. Não ha reservatorio onde ir buscal-os. A industação economica que affectou todo o mundo, apoderou-se d'estes emigrantes. Foram levados a acreditar que podiam agora tomar o patrão pela garganta e confiscar-lhe todos os lucros da industria e elles estão experimentando fazel-o. Porém, não estão sós, têem a guial-os *cleaders* que não são estrangeiros mas sim americanos. Cada demagogo está trabalhando sem cessar e naturalmente os primeiros a serem influenciados são aquelles que não sabem fallar a lingua ingleza e que não têem conhecimento nem sympathia com as nossas instituições».

«O povo americano é responsavel pela situação. Elle permittiu-a. Fugiu ás suas responsabilidades. Pedem os seus votos e amanhã é agora está começando a pagar a penalidade de não os ter dado.»

Estas palavras, apesar de duras, são inspiradas na verdade. Não constituem um desabafo de um accusado, mas sim affirmações de um americano-nativo, n'um jornal puramente americano. Emquanto que no nosso paiz o estrangeiro é tratado com mil afagos, aqui o nacional tem todas as primazias, carregando sobre o estrangeiro todas as responsabilidades dos acontecimentos desastrosos.

Quando alguma boa empreza é bem succedida, sómente se falla no enorme esforço americano, mas, para comprares a Inglaterra cruzadores venerandos e cathetics, que farão subir, não a nossa Marinha, mas o nosso Cambio de Guerra; para metter na cadeia qualquer pobre palerma que te faça cocegas em hora de mau humor e deixar andar á solta os assassinos e os ladrões; para resolver a questão social dando mesadas gordas aos que preguiçam e berram, e fazendo suar sangue aos que trabalham e penam em silencio; para encarecer cada vez mais o pão dos pobres, dividindo os lucros com as Musas do Açambarcamento, da Incompetencia, do Parasitismo e da Gorjeta; e para moralizar esta sociedade cheia de odios e fomes, promulgando o Codigo Civil da Batota, digna constituição politica de uma «democracia» de aventureiros e de novos ricos.

Continua, pois, a fazer ou a deixar fazer tudo isto—burguez repousado e meu estupido amigo. Continua a cultivar a desmoralização, a preguiça, a fome e a anarchia. Continua a rir-te da virtude, a brincar com as necessidades, a ignorar as urgencias, a perseguir o trabalho honesto, a premear a incompetencia, a commerciar com os vicios e as miserias. Continua a jogar na bolsa, na politica e nas outras batotas. Continua, e vae-me dando noticias tuas—burguez incuravel, burguez incorrigivel, burguez felicissimo, e meu estupido amigo.

D.

APHORISMOS

Continua *Ratou a ouvir-te, burguez, enervantissimo e meu estupido amigo; estou a ouvir-te conversar com os teus botões de oiro e brilhantes, ou com a tua cara metade—cara como fogo, agora que as perolas te custam quasi tanto como a mim as batatas; estou a ouvir-te cantar, saboreando os resultados das eleições francezas:*

—Venceram os conservadores, foram aerrouados os socialistas; haja alegria, á beira-mar!

E já te preparas para continuar governando isto como a tua cara—ou peior ainda. Para mandar fatificar mais dinheiro no Banco de Hespanha, para comprares a Inglaterra cruzadores venerandos e cathetics, que farão subir, não a nossa Marinha, mas o nosso Cambio de Guerra; para metter na cadeia qualquer pobre palerma que te faça cocegas em hora de mau humor e deixar andar á solta os assassinos e os ladrões; para resolver a questão social dando mesadas gordas aos que preguiçam e berram, e fazendo suar sangue aos que trabalham e penam em silencio; para encarecer cada vez mais o pão dos pobres, dividindo os lucros com as Musas do Açambarcamento, da Incompetencia, do Parasitismo e da Gorjeta; e para moralizar esta sociedade cheia de odios e fomes, promulgando o Codigo Civil da Batota, digna constituição politica de uma «democracia» de aventureiros e de novos ricos.

Continua, pois, a fazer ou a deixar fazer tudo isto—burguez repousado e meu estupido amigo. Continua a cultivar a desmoralização, a preguiça, a fome e a anarchia. Continua a rir-te da virtude, a brincar com as necessidades, a ignorar as urgencias, a perseguir o trabalho honesto, a premear a incompetencia, a commerciar com os vicios e as miserias. Continua a jogar na bolsa, na politica e nas outras batotas. Continua, e vae-me dando noticias tuas—burguez incuravel, burguez incorrigivel, burguez felicissimo, e meu estupido amigo.

D.

INTERIOR

BRAGA, 2.—A Associação Commercial de Braga secundou a reclamação que ao governo fez a camara municipal, acerca da emigração de operarios para a França, telegraphando n'estes termos:

«Exc.mo presidente do ministerio —Lisboa.—A Associação Commercial de Braga, em assembleia geral de hoje, resolveu pedir a v. exc.ª promptas e energicas medidas de repressão contra a emigração operaria que se está fazendo, de fórma a determinar grande falta de braços no fomento nacional.—O secretario da assembleia geral, *«augusto Cesar da Costa Reis.»*

—As festas do 1.º de dezembro remataram hontem com a sessão solemne no Lyceu Central, presidindo o reitor snr. Barreto Junior, discursando, além do snr. presidente, os snrs. drs. Duarte Carrilho e Mendes Carneiro e os alumnos Ferrari Vaz e Matheus de Macedo. Algumas alumnas recitaram poesias adequadas, sendo todos muito applaudidos.

A tuna academica fez-se ouvir durante a sessão, que terminou com calorosos vivas á patria e á independencia.

Foram contemplados 100 pobres com esmolas de 300 réis cada uma.

—No mercado não appareceram hoje ovos á venda, em consequencia da repressão que a auctoridade fez ao preço exaggerado que se estabelecera para aquelle genero.

—Para que o publico consumidor adquirisse hoje lenha na feira, teve a auctoridade tambem de intervir, impedindo que os industriaes das fabricas de chapelaria adquirissem por todo o preço, como tem succedido.

—Na Sé realisa-se em 8 do corrente tarda festa á Virgem da Conceição, com vesperas solemnes e missa de pontifical.

—A policia espera que do Porto lhe seja remettido o gatuno hespanhol Antonio Fernandes Gutierres, que ahi foi apanhado, e que foi o principal assallante da casa do snr. Francisco Lino da Cunha Sotto-Maior, em Santa Tecla.—*(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 2.*—No domingo inaugurou-se, n'esta cidade, na praça da Republica, a Sapataria Internacional, dos industriaes portuenses snrs. Rocha & David, que para solemnisar o facto offereceram aos convidados uma faça de Champagne, sendo levantados muitos brindes.

—O habil agente da judiciaria, snr. Arthur Villas Boas da Silva, que encarregado pelo snr. administrador do concelho de averiguar ácerca do nefando crime ha tempos praticado na freguezia de Anha, sendo assassinado e enterrado na areia o «Tio Castanho», um bom velhinho que ali residia. A resolução do snr. administrador foi tomada em vista das constantes noticias da «Aurora do Lima» pedindo que se investigasse, pois não devia ficar impune similhante attentado. Algumas prisões, como já dissémos, se fizeram, e consta-nos que o habil agente já encontrou o costal da meada.

—O grupo dramatico da Associação dos Empregados do Commercio d'esta cidade realisa, no dia 14, um espectaculo em Barcellos, com a comedia «Os dois marçanos».

—Esteve ante-hontem n'esta cidade, seguindo hontem para Lisboa, o tenente-coronel snr. Raymundo Beatriz, ajudante, que era conduzido para qualquer ponto.

—Realisou-se hoje o anniversario por alma dos irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Prégou o prior de S. Domingos. No cemiterio privativo da Ordem havia campas e jazigos muito bem ornamentados.

—A banda do 3, que no domingo se fez ouvir no jardim, agradou muitissimo. Apesar da tarde se apresentar frigidissima, a concorrencia foi grande, revelando o seu amor pela musica.

—Esteve em Coura e Melgaço o snr. governador civil.

—Informam-nos que um individuo encarregado da compra de vinhos para exportação, os paga a 30$000 a pipa, sendo o pagamento feito em libras, por exigencia do lavrador. Ora as libras estão a 43$000 vejam por quanto fica cada pipa.—*(B. S.)*

★ *GUIMARÃES, 2.* — Reuniu sabbado o conselho escolar da Escola Primaria Superior, resolvendo distribuir as disciplinas pelos respectivos professores:

Portuguez, dr. Joaquim de Oliveira Bastos; inglez, Mario de Souza Menezes; historia, educação civica e moral, dr. Florencio Lobo; mathematica e geometria, Amadeu Almeida; geographia, rev. Alfredo Correia; trabalhos manuaes, D. Alda de Souza; sciencias naturaes rev. José Carlos Simões de Almeida; hygiene e puericultura, dr. João de Almeida. As outras cadeiras serão distribuidas pelos professores nomeados que ainda não tomaram posse.

—Na noite de domingo para segunda-feira houve um violento incendio nas côrtes de gado do caseiro snr. Joaquim Lindoso, morrendo 3 cabeças de gado, no valor de um conto de réis.—*(M. O.)*

★ *PENAFIEL*—Commemorando a data rica que hoje passa, realisaram sessões solemnes na Associação Soccorros Mutuos e nos bombeiros Voluntarios, que foram concorridas e em que fallaram os oradores.

Assumiu hontem o commando de infantaria 20 o snr. major Antonio Valdemar, secretario-geral da mesma localidade do Osorio, vereador da retaguarda; Augusto Brochado, ador da Misericordia de Ame, dr. Eduardo Miranda, vador do registro civil de Vilil; João Silva, pharmaceutico; Amarante; Dresten Silva, de infantaria; e Antonio onseca Oliveira, negociante doa, etc., tendo tambem recebido melhores demonstrações de affe e carinho das pessoas que representação de todo o dito.—*(C.)*

★ *FIGUEIRA FOZ, 30.*—O snr. ministro d'mercio entregou já no ponto a proposta de lei que cria a Autonoma das obras do porto da Figueira.

—Foi nomeado consul da Dinamarca o snr. Costa, filho do fallecido snr. [illegible] Lemos como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 1—Da bondosa snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite, para as Creches *O Commercio do Porto*... 5$000

No mesmo dia—Do snr. dr. Rodrigo de Souza Moreno, sendo 5$000 para umas senhoras envergonhadas que protege e 15$000 para pobres — (distribuidos em quinze esmolas de 1$000) ..... 20$000

Idem—Dos snrs. José e Antonio José da Motta Campos, em suffragio da alma de seu saudoso pai José da Motta Campos, para pobres — (distribuidos em cinco esmolas de 1$000) ..... 5$000

Idem—Do snr. Francisco Maria da Silva Soares, suffragando a alma do seu querido filho Armindo Monteiro Soares, idem — (distribuidos em cinco esmolas de 1$000)..... 5$000

Idem—De um anonymo, em suffragio da alma do saudoso Victorino Leão Ramos, idem—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)..... 10$000

Idem—Dos snrs. Jacintho de Freitas Monteiro e José Lobo Braga, respectivamente amigo e empregado do saudoso negociante Leandro Faustino, em suffragio da sua alma, sendo 500 de cada um d'elles, para as Creches *O Commercio do Porto*..... 10$000

No dia 3—Da snr.ª D. Emilia de Jesus Santos Valente, em commemoração do 6.º anniversario do fallecimento de seu extremoso filho Joaquim Guedes Valente, sendo 2$500 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e igual quantia para pobres—(distribuida em duas esmolas: uma de 1$500 e outra de 1$000)..... 5$000

Idem—Do snr. Antonio Fernandes Sampaio, em suffragio da alma de seu saudoso pai do Asylo de S. João, 5$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia e 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto*... 25$000

Idem—Da snr.ª D. Bertha Ferreira Malheiro Cortez e snr. dr. Antonio Cortez, irmã e cunhado da saudosa extincta, com intenção identica á anterior, sendo: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e igual quantia para a Associação Protectora da Infancia.... 10$000

Idem—Do snr. José Pinto de Magalhães, tio da finada senhora, com a mesma piedosa intenção, sendo: 5$000 para a Associação Protectora da Infancia e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*..... 10$000

No dia 4—Do generoso anonymo «Carmelita», em suffragio das almas dos seus queridos mortos, para pobres—(distribuidos em tres esmolas de 1$000)..... 3$000

No mesmo dia—Do snr. Gustavo da Fonseca Monteiro, suffragando a alma de sua saudosa tia D. Rita Adelaide de Monteiro de Oliveira, para um pobre..... 500

No dia 5—Da caridosa snr.ª D. Maria Florinda da Silva Gouveia, desvelada zeladora das Creches *O Commercio do Porto*, que, na séde, esteve em exercicio durante o mez de outubro findo, para a mesma prestantissima instituição ..... 10$000

Idem—Do snr. dr. Antonio Fernandez, saudoso pai do seu socio snr. Antonio Fernandez Junior, sendo: 30$000 para o Asylo de S. João, 30$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e 40$000 para as Creches *O Commercio do Porto*..... 100$000

Idem—Do snr. José Peres Dias Guimarães, suffragando a alma de D. Beatriz Gomes Sá Oliveira, sendo: 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres — (distribuida em cinco esmolas de 1$000) ..... 10$000

Idem—Do generoso anonymo A. L. J., em suffragio da alma de Antonio Maria Moraes Guerreiro, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de réis 1$000) ..... 5$000

Idem—Da inscripção de um conto de réis, legada pelo benemerito José Pinto Victorino ao *Commercio do Porto*, para ser vendida e o producto da venda destinada aos pobres soccorridos pelo mesmo jornal—(distribuidos em uma esmola de 5$000, tres de 3$000, duas de 2$500, vinte e seis de 2$000, uma de 1$666, oito de 1$500 e trezentos e cincoenta e duas de 1$000) ..... 1$666$660

Idem—Da snr.ª D. Maria Candida Alves Portella, viuva do fallecido snr. Ferreira Malheiro, em suffragio da alma de seu saudoso esposo, sendo: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e igual quantia para a Associação Protectora da Infancia 10$000

Idem—Dos snrs. Aurelio e José Ferreira, filhos da mesma finada senhora, com intenção igual á anterior, sendo 5$000 para cada uma das Associação Protectora da Infancia, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Creches *O Commercio do Porto* ..... 15$000

(Continúa) 743$160

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Creches "O Commercio do Porto"

Durante o mez de novembro findo registraram-se nas Creches O Commercio do Porto 1:321 presenças de creanças, sendo na séde 270 do sexo feminino e 525 do sexo masculino, e na filial, em Lordello do Ouro, 239 do sexo feminino e 287 do sexo masculino.

No presente mez de dezembro são zeladoras e administradores das Creches, respectivamente, da séde, a snr.ª D. Amelia Villaris Pinto Villaça e o snr. dr. Francisco Correia Pinto, parocho de Miragaya; e da filial, a snr.ª D. Maria Cecilia de Oliveira Cálem e o snr. Henrique José Gonçalves de Souza, juiz da Confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Lordello do Ouro.

NOTICIARIO

O Commercio Natal

Para a secção de publicidade do nosso **Numero do Natal** d'este anno, que contém collaboração distincta, entre ella de Guerra Junqueiro, Lopes de Mendonça, Julio Brandão e Correia de Oliveira, mandaram annuncios as seguintes casas:

Antonio Coimbra & Irmão, Limitada—Conhecida casa bancaria á rua de Mousinho da Silveira e rua das Flôres, d'esta cidade. Compra e venda de papeis de credito nacionaes e estrangeiros. Ordens de Bolsa em todas as praças. Compra e venda de coupons de todos os paizes e demais operações bancarias.

A. de Abreu—Casa de joalharia e novidades de ourivesaria da rua do Ouro em Lisboa.

Sociedade Clemente Menéres, Limitada—Tem a sua séde em Mirandella e fabrica na succursal do Porto, á calçada de Monchique. Proprietaria de grandes mattas de sobreiros. Exportação de cortiças em pranchas, quadros e rolhas. Grandes armazens de vinhos afamados do Douro.

A Elegante— Casa de chapéus modêlos para senhora. Creações parizienses. Installação na rua da Palma, em Lisboa.

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 2. — Procedeu-se hoje á inauguração da Escola Primaria Superior, d'esta villa, assistindo grande numero de pessoas, entre as quaes os snrs. dr. Joaquim Mattos, notario; dr. Affonso Cordeiro, José Teixeira Rego, administrador do concelho; Cesario Bonilo, secretario da administração, secretario da camara e representantes de jornaes do Porto e imprensa local.

—Chamamos a attenção do snr. presidente da camara para o pessimo estado em que se encontra a illuminação publica nas ruas da villa.

—O valor do pescado durante o mez de novembro foi de 244$136,90, e o imposto de pescado de 12$559,15.

—Na rua Nogueira Pinto foi hoje encontrada abandonada, dentro de um cesto, uma creança do sexo masculino, que aparenta ter 2 annos de idade. Procede-se a diligencias.—*(J. F.)*

CARIDADE

Começamos a publicação da Lista dos donativos que durante o mez de novembro findo foram confiados ao *Commercio do Porto*

A SITUAÇÃO CAMBIAL

Denunciou hontem algumas tendencias de frouxidão o mercado cambial, que nos ultimos dias se mostrára com singular firmeza. Oxalá essas tendencias se accentuem, que se tem dado em Portugal com a firmeza dos cambios não é facto privativo do nosso paiz.

E' certo que, entre nós, inpendem as circunstancias especiaes da nossa situação economica; mas não póde negar-se que a tensão dos cambios é geral e, em grande parte, deve attribuir-se á elevação da taxa dos juros em diversas praças estrangeiras, especialmente na praça de Londres.

Presentemente, a do Banco de Inglaterra está a 6 %, como taxa de desconto minimo; o thesouro elevou a 3 ½ % a taxa dos *bonds* a 3 e 6 mezes.

Em New-York, as condições para as collocações a praso curto são ainda assim vantajosas e, apesar das enormes disponibilidades do mercado americano, observa-se certo retrahimento nos Bancos e na Wall Street.

O proprio Banco de Hespanha concorreu para a carestia dos capitaes na Peninsula, elevando mais 1 % á sua taxa do desconto.

Viagem presidencial

O snr. dr. Antonio José de Almeida

EM COIMBRA

Os effeitos da visita presidencial
—A partida—Carinhosa despedida
Chegada a Lisboa

EM COIMBRA

Impressões sobre a visita presidencial

COIMBRA, 2—Durante os quatro dias de festas em honra do chefe do Estado, a cidade sentiu-se animada e cheia de jubilo pela honrosa visita de s. exc.ª. Principalmente no domingo vieram a Coimbra muitos milhares de pessoas. Nem uma só nota desagradavel.

Esta visita teve vantagens de diversa ordem e tão grandes que ha motivo para a agradecer. S. exc.ª affirmou sempre estar perfeitamente á vontade com a recepção que lhe fizeram em todos os pontos onde se encontrou aqui e que essas manifestações por vezes o commoveram profundamente. Coimbra será a sua terra predilecta, sempre lembrada e querida.

Os ministros que aqui vieram vão igualmente muito bem impressionados, não só pela recepção carinhosa e enthusiastica feita ao chefe do Estado, como pelo que viram e visitaram aqui. Tudo lhes deixou uma impressão muito superior á sua espectativa.

Com esta visita deve ter acabado essa lenda em que os inimigos de Coimbra têem envolvido a nossa Universidade.

Ficaram surprehendidos e por vezes assombrados com o que viram encontrar n'este instituto tão notavelmente engrandecido s ultimos dez annos. Principalmente os hospitaes transformaram-se completamente, podendo ser considerados modelares em installações, organisação e corpo clinico.

Tão agradavel impressão deixaram os estabelecimentos universitarios a s. exc.ª que hontem, na sala dos Capellos, as suas primeiras palavras foram de calloroso elogio para a Universidade de Coimbra. Não se podia dizer mais nem com tanta sinceridade. Viu-se bem que s. exc.ª fallava com uma convicção intima e inalteravel.

Tambem o snr. ministro da instrucção, no seu brinde no banquete da Universidade, affirmou a grandeza dos seus magnificos edificios, installações, material didatico e methodos de ensino, póde ser comparada ás melhores universidades estrangeiras.

Os inimigos da Universidade que vejam n'estas affirmações de tão grandes auctoridades—o chefe do Estado e o ministro da instrucção—a injustiça com que elles levantaram essa desagradavel campanha, que ficará memoravel, contra este velho instituto e contra alguns dos seus professores, que, por uma coincidencia bem singular, são dos mais distinctos e mais justamente considerados.

O snr. dr. Antonio José de Almeida, nos seus discursos, aconselhou sempre justiça e tolerancia, dizendo ser este o seu programma. Todo o seu empenho é vêr pacificada a familia portugueza, á sombra de mesma bandeira da patria, para que esta possa resolver as difficuldades que a opprimem.

Tambem o snr. dr. Guilherme Moreira agradeceu no banquete da Universidade ao snr. ministro da instrucção a sua protecção que tem dispensado á Universidade e a justiça com que resolveu a questão dos professores da Faculdade de Direito, accusados de culpas que jámais lhes pódem ser apontadas e muito menos provadas.

O rev.mo bispo de Coimbra

O rev.mo bispo de Coimbra assistiu á chegada do snr. presidente, aos banquetes na camara e Universidade, á recepção na sala do senado universitario, á sessão solemne na sala dos Capellos e á partida do chefe do Estado. A presença de s. exc.ª a estes actos deixou o snr. dr. Antonio José de Almeida muito penhorado, e ainda hoje, na *gare* da estação, duas vezes se dirigiu s. exc.ª ao prelado diocesano agradecendo-lh a sua presença, com extrema amabilidade.

O rev.mo bispo-conde, no banquete da Universidade, affirmou que, como representante dos catholicos, estes devem dar o seu apoio aos poderes constituidos no que diz respeito á defeza da patria, manutenção da ordem e constituição da familia, e estas palavras calaram profundamente no animo de todos os convivas do banquete, que eram 35, entre elles o snr. presidente, ministros e seus secretarios, reitor da Universidade, presidentes do senado e da camara dos deputados, directores das Faculdades, presidentes da Associação Commerciar e Sociedade de Defeza, etc.

Visita do snr. ministro da instrucção ao lyceu masculino

O snr. ministro da instrucção visitou o lyceu masculino e prometteu continuar a dispensar-lhe a sua protecção para o seu desenvolvimento.

Alli funcciona agora a pratica pedagogica da Escola Normal Superior, estando por isso destinado a uma larga acção educativa.

O snr. ministro do commercio

O snr. ministro do commercio viu dotar as obras da igreja de S. Thiago para serem concluidas e destinada a um museu, e brevemente apresentará uma proposta para o prolongamento da linha ferrea da Louzã até Arganil e estudos até á Serra da Estrella.

A Tutoria da Infancia ficará na cêrca de Santo Antonio dos Olivaes, tendo de se lhe arranjar installação provisoria.

Agradecimento ás guardas

O snr. major Vieira, commandante da guarda republicana, agradeceu hoje a essa força o modo como se houve durante as festas, sempre com toda a disciplina. A esplendida banda da guarda republicana do Porto foi aqua muito apreciada. Esteve sempre ao serviço da mesma guarda.

A partida do presidente

A's 10 horas da manhã seguiu para Lisboa o comboio presidencial, tendo o chefe do Estado uma despedida muito carinhosa e enthusiastica. Acompanharam-no todos os ministros que aqui estiveram, exceptuando o da guerra, que segue para o Porto.

Pelas ruas viam-se forças militares, e na *gare* da estação do caminho de ferro, completamente cheia, estavam todo o elemento official, academicos e muito povo, que enchiam completamente aquelle recinto. Nas proximidades da estação tambem se via numerosa gente, bem como ao longo da linha ferrea.

A' partida do comboio foram levantados muitos e calorosos vivas a s. exc.ª, á patria e á republica.

Agradecimento do snr. dr. Antonio José de Almeida

No momento do comboio se pôr em marcha, o snr. presidente disse o seguinte:

«Pronuncio estas palavras para agradecer tantas provas de carinho que recebi dos habitantes de Coimbra e da Universidade. Estas provas de consideração devem calar profundamente no meu animo para que não mais

BAUME BENGUÉ

QURA A GOTTA E O RHEUMATISMO
A VENDA
Em todas as pharmacias

BON AMI

Sabão americano para esfregar, polir e limpar

«Bon Ami», para lavar vidraças, crystaes, espelhos, marmores, azulejos, mosaicos, oleados, etc., etc.

«Bon Ami», para limpar utensilios de cosinha, louças de ferro esmaltado, tachos de cobre, talheres, etc., etc.

«Bon Ami» lava com a maior perfeição, sem arranhar, toda a pintura a oleo, em madeira, em paredes, quadros, etc., etc.

«Bon Ami» dá um brilho extraordinario a todos os objectos de metal, nickel, aço, latão, cobre, prata, ouro e platina, não lhe causando a mais leve arranhadura.

Vende-se nas drogarias, lojas de ferragens, mercearias, etc., etc. 9457

Deposito: James Cassels & C.ª, Suc.re

Rua Mousinho da Silveira, 85

TRINDADE

A's 8 1/2 da noite

1 Symphonia
2 a 5—QUEM E' O N.º 1?
5.ª jornada
6 a 9—QUEM E' O N.º 1?
6.ª jornada

BATALHA

A's 8 1/2 da noite

1 Symphonia
2 e 3—**Charlot no theatro**
4 a 8—A MÃO DE FERRO
9 e 10—**Canuto e a sua troupe**
ESTREIA

Hoje ESTREIA **CANUTO E A SUA TROUPE**

A's 10 horas

10 Symphonia
11 a 15—A MAO DE FERRO
16 e 17—**Canuto e a sua obra**
ESTREIA

1 Symphonia
2 a 5—**Quem é o n.º 1?**
5.ª jornada
6 a 9—**Quem é o n.º 1?**
6.ª jornada

Concerto no Salão de Inverno

ENSINO TECHNICO

EM DEFEZA DA FACULDADE TECHNICA

A convite dos alumnos de engenharia da Universidade do Porto, realisaram-se nos lyceus Alexandre Herculano e Rodrigues de Freitas duas reuniões de alumnos d'aquelles estabelecimentos de ensino, na passada sexta-feira. A essas reuniões assistiram tambem alguns alumnos do Instituto Industrial, entre os quaes os seus delegados, snrs. Costa Pereira, Adelino Serrano e Taveira.

Os delegados dos alumnos da Universidade do Porto expozeram as razões que os levam a protestar contra a creação n'esta cidade de um I. S. T., estabelecendo-se discussão com os delegados dos alumnos do I. I., ácêrca da qual estes snrs. declararam:

«1.º Que nunca pretenderam atacar nem malsinar a Faculdade Technica, cujos professores e alumnos lhes merecem a maxima consideração.

2.º Que não pretendem a creação no Porto de um I. S. T., pois entendem não ser admissivel a coexistencia de duas escolas com identicos fins na mesma cidade.

3.º Ipso facto, que a campanha do «Janeiro» só n'uma pequena parte corresponde ás suas pretenções.

4.º Que desejam apenas ingressar na Escola de Engenharia do Porto faltando-lhe poucos d'esses alumnos, um facil ingresso na Faculdade Technica (sem a conveniente preparação na F. S.), tal como succedeu em Lisboa, quando da creação do I. S. T.

Mas estamos, porém, convencidos de que o erro de então não se repetirá agora.

Em nome dos alumnos de engenharia da U. P.—A commissão, *Domingos Rosas da Silva*, sextanista; *Luiz de Albuquerque Couto dos Santos*, sextanista; *Octavio José Filgueiras*, quintanista; *Arnaldo de Madureira e Sousa*, terceiranista.»

Ordem do Carmo

O snr. Alberto Pereira, mezario da Ordem do Carmo, que superintendeu nos serviços do hospital, como mordomo, durante o mez ultimo, mandou, á expensas suas, distribuir no passado domingo um abundante jantar aos pobres recolhidos e soccorridos por aquella instituição beneficente, entravados de ambos os sexos, asylados e os soccorridos com a sôpa economica.

Constou o jantar de sôpa de hortaliça, arroz de bacalhau, carne assada com batatas, vinho maduro e pão, distribuindo ainda a todos uma esmola em dinheiro, tudo por uma intenção particular, á qual se associou sua bondosa esposa.

Noticias militares

A commissão do recenseamento militar do bairro oriental d'esta cidade, avisa os mancebos nascidos nos annos de 1900 e 1903, nas freguezias do Bomfim, Campanhã, Paranhos e Sé, e os nascidos em Santo Ildefonso, em 1900, a apresentarem-se, desde já, e em qualquer dia util, na séde da mesma commissão, sita á rua Elias Garcia, a fim de darem cumprimento ao disposto no artigo 39.º do regulamento do recrutamento, para serem incluidos nos recenseamentos dos 20 e 17 annos de idade, respectivamente.

Aos mancebos nascidos no anno de 1903, na freguezia de Santo Ildefonso, será opportunamente designado o praso para igual fim, visto até á presente data e apesar de solicitadas, não ter a commissão recebido do encarregado do serviço da 3.ª conservatoria do registro civil d'esta cidade, as relações dos mancebos, nas condições indicadas.

ARVORE DO NATAL

Este anno o *BAZAR VALENTE* é o unico que tem brinquedos de fino gósto.

Rua 31 de Janeiro, 210

Nova Cooperativa

Sob a presidencia do snr. Manoel da Silva Arouca, reuniram hontem numerosos individuos, com o fim de constituirem uma sociedade cooperativa.

Lidas as bases, que foram approvadas, resolveu-se que aquella nova collectividade se denominasse Cooperativa de Credito e Consumo Karl Max, tendo a sua séde actual na rua das Antas.

Foi depois nomeada a commissão administrativa, que ficou composta dos snrs.: Manoel da Silva Arouca, José Coimbra, Manoel da Silva Guimarães, Manoel Ferreira e Miguel Motta da Fonseca.

Está aberta a inscripção de socios.

Tribunal Militar Especial

No tribunal militar especial são julgados hoje os presos politicos snrs.: Antonio Fonseca, *chauffeur*; Emidio Esteves da Silva, ex-cabo da policia do Porto; José Coutinho Freire e Manuel Moreira da Silva, ferro viario.

—No dia 12 serão julgados os snrs. Mario Ferreira Neves, Manuel da Silva Neves, Maximiano dos Santos Souza, Augusto Moreira Sá e Mello; rev. Antonio Carlos Soares Monteiro e Domingos Pinto da Rocha.

—No dia 13: os snrs. rev. Augusto Cesar de Lima Monteiro, Eufrasina Ferreira da Silva, Euripedes Rebelo Moniz Guimarães e Luiz Nogueira Mendes Moniz.

Desabamento de lenha

Pessoas feridas

Pouco depois das 11 horas da manhã de hontem, no predio n.º 115 da rua Santos Pousada, onde o snr. José Bento Rodrigues tem um deposito de lenha e carvão, deu-se o desabamento de uma pilha de lenha, sendo colhidas as seguintes pessoas:

Alexandre José Martinho, Adelina de Jesus, Maria Ferreira da Rocha e Maria da Conceição, ficando todos mais ou menos feridos.

Como o accidente causasse bastante alarme na visinhança, acudiram promptamente varios soccorros, sendo os feridos conduzidos em uma pharmacia proxima e as duas mulheres restantes foram levadas pelos bombeiros ao hospital da Misericordia, prestando-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Oliva Telles.

A Maria Ferreira, natural de S. Cosme de Gondoarim, que ficou ferida no braço direito e contusa pelo corpo, recusou-se a ficar em tratamento n'aquella casa hospitalar.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Classes trabalhadoras

Operarios em «grève»

Declararam-se hontem em grève cerca de 300 operarios que trabalham na fabrica de fiação e tecidos do snr. Manoel Ribeiro da Silva, a S. Roque da Lameira, e que querem augmento de salario.

—Uma commissão de metalurgicos esteve hontem na administração do concelho de Gaya, a fim de entregar ao snr. Victor Martins, administrador do concelho, um officio, no qual lhe communicavam que se haviam declarado em *grève* e que tinham nomeado seus delegados os metallurgicos Manoel Rodrigues Pereira Joaquim Monteiro do Amaral e Antonio da Rocha.

O mesmo officio diz tambem que o motivo da *grève* é por estarem mal pagos, carecendo de augmento de salario e que se conservarão sempre na maxima ordem.

—A Liga das Artes Ceramicas enviou tambem um officio, communicando que haviam reclamado dos snrs. industriaes um augmento de 100 % para os que trabalham por empreitada e 80 % para os que trabalham por dia. Estes augmentos são sobre os salarios actuaes.

Caso a resposta, satisfactoria, não venha até sabbado, declaram-se em *grève*.

Syndicato Unico Metallurgico

Reune hoje, pelas 7 horas da noite, a commissão organisadora, para entrar definitivamente em trabalhos praticos, na séde, á rua de Camões.

«Illustração Portugueza»

O ultimo numero d'esta apreciada illustração destaca-se sobremaneira tanto na parte artistica como litteraria. Eis o summario:

Chronica, de Acacio de Paiva; O velho Rocio; Actualidades; Oliveira Martins; Pagina artistica; O que eu te não digo, soneto de Virginia Victorino; «O Seculo Comico»; A moda feminina; As divas italianas da arte

chefe da delegação de Aveiro, pela fórma corajosa como se comportou no exercicio do seu cargo, conseguindo evitar a perda de muitos valores da Alfandega, que transportou para logar seguro, realisando mais a apprehensão de um automovel em que seguia robustas mulheres, que fugiam para Hespanha, automovel que foi depois conduzir para esta cidade, entregando-o ás auctoridades militares.

E para que conste se publica esta ordem, visto que factos d'esta natureza são sempre dignos de registro e de molde a serem imitados. — Alfandega do Porto, 2 de dezembro de 1919. — O director, *Raul Tamagnini*.»

Na 2.ª repartição: o sub-inspector snr. Adolpho Sluve de Seguier Pereira, que prestava serviço na casa de despacho das encommendas-postaes; official snr. Francisco de Souza Marques, que se achava collocado na delegação do Pinheiro e o chefe sub-inspector snr. Joaquim Augusto Cursen, que prestava serviço na casa de despacho das encommendas-postaes; o official snr. Jayme de Oliveira Macedo, que prestava serviço na mesma casa de despacho; e o official snr. José Teixeira Alves, que se encontrava collocado na 3.ª repartição.

Na delegação do Pinheiro e sub-inspector snr. José Teixeira de Barros e Sousa, que chefiava a delegação de S. Bento; o official snr. Constantino Teixeira Pinto Barbosa, que estava prestando serviço na casa de despacho das encommendas-postaes; e o aspirante snr. Adriano Pereira do Valle, que se encontrava collocado na mesma casa de despacho.

Na casa de despacho das encommendas-postaes; o inspector snr. Paulo Correia de Lacerda, que prestava serviço na 2.ª repartição; o official snr. Leonildo Augusto Ponce de Almeida, que estava collocado na delegação do Pinheiro; e o official snr. Raul Alvaro de Andreia Massano, que prestava serviço na mesma delegação; e o aspirante snr. Augusto Côrte Real, que prestava serviço na delegação de S. Bento.

Foram condemnados a 10 dias de vedação em casa, pelo mesmo, as averiguações acerca do desvio de grande quantidade de saccos vasios do mercado de Ferreira Borges e do Novo Mataduoro, pertencentes á camara municipal e cuja queixa existe na policia.

Os roubos nas estações—Pelo chefe da estação de S. Bento foram presos Ernesto José Ribeiro, da rua do Paço Episcopal, e João Preguiça, de Gondomar, quando roubavam tecidos de algodão de um fardo que estava armazenado no caes d'aquella estação.

Os presos foram entregues á policia, que os enviou ao tribunal de investigação criminal.

SAUDE PUBLICA

Apprehensão de manteiga

A policia administrativa apprehendeu hontem cerca de 400 kilos de manteiga que vinham de S. João da Madeira, para ser vendida n'esta cidade.

Foram tiradas amostras que vão ser examinadas no laboratorio de hygiene.

—Tambem na rua do Almada foram colhidas duas amostras de manteiga.

Subsistencias

O assucar

Esta delegação acaba de fornecer 20:000 kilos aos cafés, 10:000 aos hoteis, 10:000 ás confeitarias e 7:000 aos restaurantes.

Os interessados devem dirigir ás suas requisições ás commissões encarregadas da distribuição, as quaes foram organisadas pela fórma seguinte:

Cafés—Proprietarios dos cafés Brazil, Portuense e Brazileira.

Hoteis—Proprietarios dos hoteis do Porto, Peninsular e Alhança.

Confeitarias — Proprietarios das confeitarias Oliveira, Villares e Cortez & Mathias.

Restaurantes — Proprietarios dos restaurantes Commercial, Moderno e Vidal ú Constantino.

Estas commissões devem, depois de entregue o assucar, enviar á delegação dos abastecimentos a nota da distribuição feita.

Fallecimentos

Contando apenas 22 annos, falleceu hontem a snr.ª D. Judith de Almeida de Souza Alvim, filha querida do sr. Antonio de Almeida de Souza Alvim, estimado commerciante d'esta praça, irmã dos snrs. Anthero de Almeida de Souza Alvim, fiscal dos impostos e Antonio Alvim Junior, considerado commerciante; e cunhada do snr. Arnaldo de Souza Moreira, engenheiro.

A' familia dorida damos as nossas condolencias.

O seu funeral, a cargo do habil armador snr. A. Carvalho, realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, precisas, na igreja dos Terceiros da Cadeia.

Falleceu hontem o snr. Antonio Damazo Teixeira, funccionario superior do ministerio do trabalho, ultimamente em commissão n'esta cidade. O extincto, que contava 67 annos de idade, era pai dos snrs. capitão de engenharia Francisco Pinto Teixeira, ausente na Africa Occidental a dirigir os trabalhos de um caminho de ferro, e do official de artilharia Antonio Pinto Teixeira, actual governador da Fortaleza de Sagres, capitão de engenharia Francisco Pinto Teixeira, ausente na Africa Occidental a dirigir os trabalhos de um caminho de ferro, e do official de artilharia Antonio Pinto Teixeira, actual governador da Fortaleza de Sagres, capitão de engenharia Francisco Pinto Teixeira, ausente na Africa Occidental a dirigir os trabalhos de um caminho de ferro, e do official de artilharia Antonio Pinto Teixeira, actual governador da Fortaleza de Sagres, e do snr. dr. Eduardo Augusto de Almeida, chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa, com quem vivia a finada, e aos quaes enviamos as nossas condolencias.

Cruz Vermelha

Movimento no posto de soccorro, durante a semana finda:

Conducções de doentes e feridos militares e civis, 12; chamadas por desastres, 1; conducções em automovel, 1.

Receberam curativo 12 individuos, havendo 45 curativos repetidos.

MUNDANISMO

Partiu para Lisboa o snr. Ernesto Leão.

—De Carreço regressou ao Porto o snr. T. Harold Hawkins.

—Continua em Lisboa a snr.ª D. Maria Rachel Pimentel Azeredo (Samodães), regressando ao Porto o snr. Francisco Antonio de Azeredo (Samodães).

—Encontram-se n'esta cidade os snrs. Frederico Miguel Pavão e José Luiz Ribeiro, do nosso prezado collega «O Seculo», de Lisboa.

—Vieram apresentar-nos cumprimentos e seguiram para Lisboa, os membros da direcção do Sport Lisboa e Benfica.

AGRADECIMENTO

Vimos por este meio patentear aos nossos exc.mos amigos e clientes o mais vivo reconhecimento pelos votos de sentimento que nos endereçaram quando do lamentavel incendio que destruiu as nossas officinas de serração.

Igualmente agradecemos a todas as pessoas que com toda a abnegação nos auxiliaram no salvamento de madeiras e archivo de escriptorio.

Porto, 1 de dezembro de 1919.

Rodrigo Ferreira & Filhos.

Companhia da Mala Real do Pacifico

Participam-nos os agentes d'esta acreditada Companhia de Navegação que, segundo aviso recebido, resolveu a Companhia augmentar o seu serviço de paquetes-correios, com escala pelos nossos portos, para o Brazil, Rio da Prata e portos do Pacifico, de fórma que, muito brevemente, essa carreira ficará regular como o era antes da guerra.

Os grandes e modernos transatlanticos «ORDUÑA», a trez helices, de 15.499 toneladas, e «ORBITA», a trez helices, de 15.485 toneladas, serão os primeiros paquetes a iniciar a carreira, tocando só em Lisboa, em virtude das más condições do porto de Leixões. Estes paquetes devem entrar em Lisboa em 4 de fevereiro e 10 de março do proximo anno, respectivamente. A seguir virão o «ORCOMA» e o «ORITA» que, além de fazerem escala por Lisboa, tocarão tambem no porto de Leixões.

Os trez primeiros transatlanticos, além da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, têem uma magnifica CLASSE INTERMEDIARIA (entre 3.ª e 2.ª), com asseiados camarotes, boa mesa, quartos de banho, etc.. etc., sendo o seu preço relativamente modico. E' pois, uma boa nova para quem deseje embarcar por ser demais conhecido que os paquetes da Companhia da Mala Real do Pacifico dão um tratamento muito esmerado a todos os seus passageiros e são muito recommendaveis pelo seu asseio e luxo, assim como pela sua velocidade.

Lamenta-se, devéras, que, devido ás pessimas condições do porto, os grandes paquetes da Companhia da Mala Real do Pacifico não possam fazer escala por Leixões, como era desejo da Companhia. Pedimos providencias ás entidades competentes para darem todo o desenvolvimento possivel ás obras de adaptação do porto de Leixões a porto commercial, contribuindo assim para o desenvolvimento economico, não só do PORTO, mas de todo o Norte do paiz. Não deixemos que, devido ás más condições do porto, deixem de fazer escala por Leixões os melhores vapores das grandes companhias. E' preciso que estas estejam sempre introduzindo os aperfeiçoamentos mais modernos.

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

Foi dado conhecimento das seguintes:

«Tendo sido louvados pela ordem do exercito n.º 22, de 5 de outubro ultimo, varios funccionarios civis e militares pelos serviços prestados á republica na suffocação do movimento monarchico de janeiro do corrente anno e não sendo justo que fiquem no olvido alguns cujos actos, debaixo do mesmo ponto de vista, não foram certamente de menor valor, não só pelo que consta de documentos officiaes, mas tambem pelo conhecimento directo que live d'elles, determino que sejam louvados os seguintes funccionarios d'esta Alfandega:

Officiaes: José Alfredo de Paula e Francisco de Souza Marques, porque estando em serviço, ao tempo da alludida rebellião, na delegação da Figueira da Foz, se apresentaram voluntariamente em Aveiro, para tomar parte na lucta contra os rebeldes, ficando o primeiro desde logo, na qualidade de tenente miliciano de artilharia a pé, a fazer serviço no quartel general das tropas fieis, tendo tomado parte no combate de Estarreja e desenvolvendo depois grande actividade, quando foi encarregado por esta direcção de rehaver os automoveis retirados illegalmente pelos realistas, em descobrir o seu paradeiro, fazendo-os reconduzir a esta casa fiscal; Antonio Feitzardo, ao tempo chefe da delegação de Aveiro, hoje chefe da delegação da Figueira da Foz, pelo zêlo e dedicação pelo regimen manifestado n'esses momentos difficeis, auxiliando valiosamente a organisação dos grupos civis que combateram no Vouga e escoltaram os presos monarchicos na sua conducção para Coimbra, facultando accommodação e confortos aos refugiados politicos n'aquella cidade; adjunto da mesma delegação de Aveiro, soldado da guarda fiscal n.º 393/601, Alberto da Conceição, pela maneira dedicada e patriotica como coadjuvou o seu chefe, demonstrando sempre em todos os serviços de que esteve encarregado a maior competencia e ardor republicano; official Gustavo Adolpho de Parada e Silva Leitão, ao tempo chefe da delegação de Quintanilha, hoje Silva e José Cruz Coelho; 2.os sargentos Miguel Freitas Coelho, Joaquim Trigueiros, Arthur Acacio Moreira Fragoso, Jorge do Couto Valle, Antonio Lopes Portella, José Pereira e Alberto Pinto da Silva.

Ao commercio

Tendo regressado do estrangeiro, onde estive desde 20 de outubro até ao fim do p. passado mez de novembro, torno publico que reassumi por completo a direcção dos negocios da minha Fabrica de Tecidos de Seda, sita na rua d'Alegria n.º 265.

Porto, 3 de dezembro de 1919.

Antonio Francisco Nogueira.

Banco Internacional do Commercio

Este importante estabelecimento bancario acaba de ser constituido segundo a auctorisação do governo e por escriptura outorgada perante o notario dr. Evaristo de Carvalho, de Lisboa.

O Banco Internacional de Commercio, do qual fazem parte financeiros e negociantes gestacão e das mais vastas, já tem agentes e correspondentes nas principaes praças do paiz e do estrangeiro e conta com valiosos elementos para ser, dentro em pouco, um dos mais sólidos auxiliares do commercio, da industria e da agricultura.

Pelos estatutos, vê-se que as acções da 1.ª emissão são 10$000 e das futuras emissões de, pelo menos, 50$000.

Os subscriptores da 1.ª emissão têem preferencias especiaes, motivo porque um grupo de financeiros tomou uma grande parte do capital, não o tomando todo por os fundadores do Banco quererem reservar tambem acções para a subscripção publica.

São agentes do Banco n'esta cidade os snrs. David de Souza & C.ª, firma muito conhecida e acreditada.

Pelo governo civil

O snr. dr. Antonio Resende, governador civil do Porto, esteve hontem conferenciando com o snr. Ramiro Mourão, delegado dos Abastecimentos, sobre assumptos de subsistencias para a cidade.

Intoxicação

No hospital da Misericordia foi hontem soccorrida, pelo snr. dr. Aroso, a domestica Maria José Pinto, de 27 annos, casada, residente na Foz, que por descuido ingeriu uma poção venenosa.

Mixordeira condemnada

No tribunal do 1.º districto foi hontem julgada, em processo correccional, a leiteira Palmyra da Silva, residente em Aguas Santas, arguida de vender leite adulterado com agua impura e, portanto, nocivo para a saude.

Provada a accusação, foi a mixordeira condemnada em 30 dias de cadeia, 5 dias de multa a 100 réis por dia e ainda na multa de imposto de justiça de 20$000 réis.

A feira dos Carvalhos

Pelo snr. administrador de Gaya foi requisitada uma força de 12 praças de cavallaria e 12 de infantaria da guarda republicana para policiar a feira dos Carvalhos, que hoje se realisa no local do mesmo nome, visto recear conflictos pelo facto da camara de Gaya querer obrigar os feirantes a pagar um imposto e estes se recusarem a isso.

OS ACONTECIMENTOS

Em liberdade

Foi restituido á liberdade o preso politico snr. Manoel Duarte Quaresma, que se encontrava no Aljube.

Para a Casa de Reclusão

Déram entrada na Casa de Reclusão Militar, vindos de Nellas, os sargentos de cavalaria 7, e que pertenceram a cavallaria 9: 1.os sargentos Albano Alves da

Ohronica policial

Furto de uma carteira—O snr. Antonio Teixeira, residente na Agua Ferrea, queixou-se á policia de que lhe furtaram uma carteira com 200$00, suspeitando de que as auctoras do furto foss sem Maria da Silva e Anna Fernandes, da mesma rua, com as quaes estivera conversando. Aquellas foram presas e recolhidas ao Aljube para averiguações.

Furto—Cadeia—No tribunal de investigação criminal foi condemnado Antonio Ferreira da Silva, accusado de ter praticado um furto na estação de Ermezinde. Recolheu á cadeia.

—Tambem recolheu á cadeia Angelica da Costa, que foi condemnada no tribunal de investigação criminal por offensas á moral.

Julgamento — No tribunal de investigação criminal foram julgados João Ferreira e João Correia de Barros, que estavam pronunciados por furto.

Foram condemnados a 10 dias de vedação em casa, pelo mesmo, as averiguações acerca do desvio de grande quantidade de saccos vasios do mercado de Ferreira Borges e do Novo Mataduoro, pertencentes á camara municipal e cuja queixa existe na policia.

Os roubos nas estações—Pelo chefe da estação de S. Bento foram presos Ernesto José Ribeiro, da rua do Paço Episcopal, e João Preguiça, de Gondomar, quando roubavam tecidos de algodão de um fardo que estava armazenado no caes d'aquella estação.

Os presos foram entregues á policia, que os enviou ao tribunal de investigação criminal.

SAUDE PUBLICA

Apprehensão de manteiga

A policia administrativa apprehendeu hontem cerca de 400 kilos de manteiga que vinham de S. João da Madeira, para ser vendida n'esta cidade.

Foram tiradas amostras que vão ser examinadas no laboratorio de hygiene.

—Tambem na rua do Almada foram colhidas duas amostras de manteiga.

Subsistencias

O assucar

Esta delegação acaba de fornecer 20:000 kilos aos cafés, 10:000 aos hoteis, 10:000 ás confeitarias e 7:000 aos restaurantes.

Os interessados devem dirigir ás suas requisições ás commissões encarregadas da distribuição, as quaes foram organisadas pela fórma seguinte:

Cafés—Proprietarios dos cafés Brazil, Portuense e Brazileira.

Hoteis—Proprietarios dos hoteis do Porto, Peninsular e Alhança.

Confeitarias — Proprietarios das confeitarias Oliveira, Villares e Cortez & Mathias.

Restaurantes — Proprietarios dos restaurantes Commercial, Moderno e Vidal ú Constantino.

Estas commissões devem, depois de entregue o assucar, enviar á delegação dos abastecimentos a nota da distribuição feita.

Fallecimentos

Contando apenas 22 annos, falleceu hontem a snr.ª D. Judith de Almeida de Souza Alvim, filha querida do sr. Antonio de Almeida de Souza Alvim, estimado commerciante d'esta praça, irmã dos snrs. Anthero de Almeida de Souza Alvim, fiscal dos impostos e Antonio Alvim Junior, considerado commerciante; e cunhada do snr. Arnaldo de Souza Moreira, engenheiro.

A' familia dorida damos as nossas condolencias.

O seu funeral, a cargo do habil armador snr. A. Carvalho, realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, precisas, na igreja dos Terceiros da Cadeia.

Falleceu hontem o snr. Antonio Damazo Teixeira, funccionario superior do ministerio do trabalho, ultimamente em commissão n'esta cidade. O extincto, que contava 67 annos de idade, era pai dos snrs. capitão de engenharia Francisco Pinto Teixeira, ausente na Africa Occidental a dirigir os trabalhos de um caminho de ferro, e do official de artilharia Antonio Pinto Teixeira, actual governador da Fortaleza de Sagres, capitão de engenharia Francisco Pinto Teixeira, ausente na Africa Occidental a dirigir os trabalhos de um caminho de ferro, e do official de artilharia Antonio Pinto Teixeira, actual governador da Fortaleza de Sagres, e do snr. dr. Eduardo Augusto de Almeida, chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa, com quem vivia a finada, e aos quaes enviamos as nossas condolencias.

Cruz Vermelha

Movimento no posto de soccorro, durante a semana finda:

Conducções de doentes e feridos militares e civis, 12; chamadas por desastres, 1; conducções em automovel, 1.

Receberam curativo 12 individuos, havendo 45 curativos repetidos.

MUNDANISMO

Partiu para Lisboa o snr. Ernesto Leão.

—De Carreço regressou ao Porto o snr. T. Harold Hawkins.

—Continua em Lisboa a snr.ª D. Maria Rachel Pimentel Azeredo (Samodães), regressando ao Porto o snr. Francisco Antonio de Azeredo (Samodães).

—Encontram-se n'esta cidade os snrs. Frederico Miguel Pavão e José Luiz Ribeiro, do nosso prezado collega «O Seculo», de Lisboa.

—Vieram apresentar-nos cumprimentos e seguiram para Lisboa, os membros da direcção do Sport Lisboa e Benfica.

DEDES

Quéda—Recolheu ao hospital da ida o mendigo Joaquim..., de 80 annos, viuvo, da Palmeira, que foi vitima de queda de arvore.

Soccorreu-o o Aroso.

OS ECOS

Hontem, em frente ao café Leão da praça da Batalha, explotor do carro electrico incendiando-se.

O caso panico entre os passageiros reclamados os soccorros ao Publica, que não foram.

Na rua da Alharina foi hontem atrop um carro electrico o de 10 annos Abel Dias Gor, filho de Abel Dias Cruz de Santo Izidro, soccorrido no hospital da ida pelo snr. dr. José Aroso

Os mais tirinquedos

BAZANTE

Rua 31 dro, 210

ESPECTACULOS

SA' DA BA—Hontem representou-se «O burguez... socialista», repetindo o mesmo exito *premiére*.

—Hoje, «Burguez... socialista».

—A'manhã a representação da lindissima «O jogo da rosa» do celebre escriptor hespanhol Blasco, adaptada portugueza pelo nosso collega e secretario de re «Jornal do Commercio», snr. Raphael Ferreira.

«O jogo dapara a qual Mengulhão pios scenarios, é posta em ma toda a propriedade, cenadrid centenas de repres com enorme successo.

NACIONA—Hais uma representação edida revista «Paz armada».

AGUIA DE—Um espectaculo cheio ões em variedades o de inula de Ouro. Estreiam-se bres artistas «Luz and ansantes artistas inglezes, em ir a valer com os pedos *trucs*. Além d'variedades, está ainda no programma selecta collecção de dos *films*.

PASSOS M—São os numeros comicos mais agradam ao publico e mais divertem as creanças. E' effectuada hontem dos cos-comedian*tes americanos*», tiveram bello exito, tas muito comicos e tambem os executantes de cos violino. Foram muito dos.

—Hoje, representação dos comicos «Escolinha exhibição de «Charlo de policia», sendo ibidos outros *films*.

TRINDADE—elegante salão estreia-gallicula comica em dua«Canuto e a sua troupe»do-se tambem o drama«a mão de ferro» e a quinta e sedas do sensacional *film* o n.º 1», que tanto exito to do publico.

No salão, concerto terceto.

HIGH-LI—magnificas as duas sessões ás 8 e meia e 10 horas, sendo o *film* comico em dua«Canuto e a sua troupe»do-se as quinta e sexta *jornal*im mysterioso «Quem é e o drama «A mão de ferro».

NOTICIA RELIGIOSO

Quinta-fe dezembro—S. Pedro to, confessor, bispo e dissa propria, oração 2.ª de Santa Barbara, Credentos de côr branca.

Lausperes igrejas de Miragaya, dia e na capella da A Santa Catharina.

Da bondyma E. L., em suffragio de uma pessoa que nos demos 5$000 réis para pcorridos pelo Grande Bem hajam.

D. Annade Aguiar

SEU FUNERAL

Perante as distincta assistencia, e hontem, na capella do de Agramonte, o funeral.ª D. Anna Emilia de mãe amantissima do nosso amigo o snr. dr. Antonio Ferreira Guimarães, distincto clinico, por todos os lentes da de Medicina e muitoversidade do Porto.

Tambem eram os internados do A. João e Instituto de Cegos.

Rezou a corpo presente o rev. Canta, que tambem presidiu sos.

A chave do foi entregue ao nosso ami snr. conselheiro Ferreira, amigo dedicado da ditosa extincta.

A fim dem as azas do caixão orgue varios turnos, que fundos de entre a selecta a

O filho cada extincta acompanhou o jazigo que a familia possue cemiterio.

O funeral cargo da casa do snr. Carlo Pinto de Barros.

MaSilva

SEU FUNERAL

Foram ncorridos os funeraes do nael da Silva, antigo ciante da rua das Flo s, hontem, á tarde, do Terço.

Presidiu sos o rev. capellão, por outros ecclesiasticos, chave do atafde foi ao nosso amigo snr. to Rodrigues Santarem, do finado.

Assistiram os internados do fissional do Terço e das da Associação Prole Infancia.

A's azuram, em diversos fun snrs.: Diogo Simões de yme Augusto Soares, Antonio Diogo, Carlos Alberto Mattos, Adão da, Rodrigo Pinto Leitão Augusto Soares, Lu Almeida, Antonio Maria, Sebastião Augusto, Armenio Pinto Coelho Sá, Antonio de Castro, José Coelho Freté Cardoso, Arsenio Saldanha, Antonio R. Tavor, Plactido Rodrigues, Julio Alves Prato da Silva, José Cas Silva, João Pereira, Rodrigues, etc.

Sobre o fam-se depositos corôas, com sentidas dedi não só da familia como dedicadas.

A decorgreja pertencia ao nego e habil armador snr.

Findos esos foi o saudoso finado, em coche funebre cemiterio do Prado do, onde ficou encerrado no de familia, sendo até panhado por pessoas de

Por lapso nos hontem mencionar, da noticia do fallecimento inquanto commercial, que a snr.ª Diogo Simões de Abreu ao casado.

Alfredo Fernandes Pereira Junior

O SEU FUNERAL

Perante numerosa assistencia effectuou-se hontem, de tarde, na igreja dos Extinctos Carmelitas, o funeral do snr. Alfredo Fernandes Pereira Junior, estimado empregado commercial, filho do nosso amigo snr. Alfredo Fernandes Pereira, considerado commerciante d'esta praça.

Além de pessoas em destaque no nosso meio commercial e industrial, viam-se tambem innumeros amigos do saudoso finado, pois que elle, com o seu trato affavel, conquistara em cada pessoa que delle se acercava, um verdadeiro amigo.

O saudoso extincto deixou em todos os seus um profundo vácuo e nos seus amigos uma grande saudade e que jámais se apagará.

Sobre o jazigo, depois de descido o caixão, depozeram uma rica grande de flôres naturaes com fita de séda verde-branca, com a seguinte inscripção: «Saudade do Sport Progresso».

Um rico ataude forrado a velludo branco encerrava o seu corpo, que depois foi depositado em camara ardente, sendo velado por muitos dos seus amigos e admiradores, além de pessoas da familia dorida.

Grande numero de corôas, *bouquets* e gerbes de flôres naturaes e artificiaes circundavam o feretro, vendo-se n'ellas inscripções as seguintes dedicatorias:

«Sentidas lagrimas de teus paes»; «Sentido adeus de teus irmãos»; «Ultima lembrança de seu padrinho Theotonio Ribeiro da Costa»; «Ao meu chorado Alfredito—A expressão sincera da minha amisade, Carlos Augusto P. Salgueiro»; «Saudades eternas do seu amigo Alfredo Lourenço»; «Ultimo adeus de Arlindo Monteiro Guimarães e familia»; «Saudade do teu amigo Claudio'; «Saudade dos seus velhos amigos Carolina Rosa de Jesus e Manoel Lourenço'; «Saudade infinda do seu amigo Luiz de Freitas»; «Ultima recordação de M. Marques dos Santos e esposa Engracia da Costa Santos»; «Recordação de Maria Amelia Ferreira de Almeida»; «Saudade de Felisbella A. Vaz Pereira»; «Saudade infinda da familia Sá Ferreira»; «Sentidos pezames de M. Santos Ramos, Francisco e Antonio Basto», etc.

Um rico coche dourado e tirado a duas parelhas brancas conduziu o cadaver do inditoso moço para a referida igreja, sendo seguido de trens com parentes e amigos dedicados.

Os responsos foram rezados pelo rev. Nestor Serafim Gomes, acolytado por outros ecclesiasticos, sendo a chave do caixão entregue ao nosso amigo e padrinho do extincto, snr. Theotonio Ribeiro da Costa.

Organisaram-se varios turnos para segurarem ás azas do feretro, lembrando-nos ter visto, entre outros, os snrs. Alfredo Lourenço, José Pinto da Silva, Adriano C. Lanhoso, Luiz Freitas, Alberto Machado, Manoel Ramos, Eduardo Pimenta, Manoel Lima, Alberto Alão, Alfredo Pimenta, José Pimenta, Carlos C. Dias, Miguel Antonio Vaz, Joaquim de Oliveira Pinto, Antonio José Teixeira, Rodrigo Pinto Leite, Antonio P. Vianna, Herminio A. Pestana, Guilherme G. Silva, Arlindo M. Guimarães, José Narciso de Azevdo, Joaquim Alves de Sá, Theotonio Ribeiro da Costa, Carlos D. Machado, Alvaro Lima, Francisco Chaves, João C. Fonseca, José E. Gonçalves, Carlos Salgueiro, etc.

Assistiram tambem ao funeral os internados do Asylo Profissional do Terço, Asylo de S. João, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade e as educandas da Associação Protectora da Infancia.

Dirigiram o funeral os snrs. Theotonio Ribeiro da Costa e Carlos Salgueiro, amigos da familia dorida.

A decoração da igreja pertencia á antiga casa do acreditado armador snr. José Maria da Silva.

Findos os responsos, foi o cadaver depositado no cemiterio de Agramonte, em jazigo de familia.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO POTRO

Sessão de 2 de dezembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Aveiro—Appellação civel—Antonio Coelho e outros, proprietarios, contra proprietarios de embargos.

Povoa de Lanhoso—Appellação crime—O M. P., c. Francisco da Silva.—Confirmada em parte.

Ovar—Appellação crime—O M. P., c. Antonio Maria Marques.—Revogada.

Ovar—O M. P., c. Domingos Ribeiro.—Revogada.

Porto—Appellação civel—A Companhia do Credito Portuguez, c. Antonio Baptista da Silva.—Provido.

Porto—Appellação civel—Manoel José de Souza, c. João Domingos dos Santos.—Negado.

ESCRIVÃO CRUZ

Porto — Appellação civel—A. F. N., c. a firma Castro & Ferreira.—Confirmada.

Espozende—Aggravo civel—Maria José da Silva Ramos, c. José Alves Machado.—Provido.

Porto

MEDICOS

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua de José Falcão, 111, 1.º—Morada.
Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 894 P.
9456

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos
do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 719—*Telephone*, 748.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 629—Telephone, 1487.*

Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança.

Dr. A. Pires de Lima
9415 CONSULTAS de meio dia ás 2. Praça de Carlos Alberto, 111, 1.º—Morada, Avenida da Boavista n.º 1140

R. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL
DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Ureter)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS 164
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

EM **O Commercio do Porto**

DEZEMBRO, 2

NOTA DO DIA

Sem solução de continuidade, o parlamento passa da sessão extraordinaria á nova sessão legislativa. Poucas mudanças haverá a fazer no scenario já montado, podendo, por isso, as camaras entrar em labor mais profícuo do que o da sessão finda. Alguns dias se passarão, porem, em eleição de commissões, onde os novos agrupamentos politicos procurarão ter a maxima representação.

A tal respeito já hoje se deram algumas complicações, como vão narradas no extracto parlamentar.

Avisinhando-se as ferias do Natal, não é de crer que o mez corrente marque ainda a nova phase de actividade das camaras.

Com isto apenas foi hoje morto o dia para a politica. Troca sómente de impressões com os que voltaram das festas de Coimbra, trazendo a favoravel impressão de que a visita presidencial marcou mais um passo no caminho da conciliação em que quasi todos desejam entrar.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 2 de dezembro

Segundo o que prescreve a Constituição, abriu hoje, por direito proprio, o parlamento, iniciando-se a legislatura que terminará em 1922.

Assume a presidencia o senador mais velho, snr. Jacintho Nunes, que nomeia para secretarios provisorios os snrs. Heitor Passos e Nunes do Nascimento.

Feita a chamada verifica-se que responderam 28 senadores.

O snr. presidente declara em seguida a sessão suspensa, para confecção das listas destinadas á eleição da meza.

Reaberta, verifica-se que a eleição dá o seguinte resultado:

Presidente, Domingos Pereira, com 50 votos; 1.º vice-presidente, Vasco de Vasconcellos, 40; 2.º vice-presidente, Mesquita de Carvalho, 24; 1.º secretario, Balthazar Teixeira, 39; 2.º secretario, Campos Mello, 25; vices-secretarios, Sá Pereira, 37, e Jacinto de Freitas, 24.

Pereira Caldas, *deputados*.

Diz que se esforçará por bem servir os altos interesses da nação, para as prosperidades da patria e da republica. Procurará ser imparcial; mas, se alguma vez o não fôr, só á sua insufficiencia poderá ser attribuido.

Faz votos por que a sessão legislativa agora iniciada seja profícua e honrosa para o paiz.

Prestam homenagem ás qualidades do snr. Domingos Pereira os snrs.: Julio Martins, pelo grupo popular; Antonio Granjo, pelos liberaes; Ramada Curto, pelos socialistas; Alvaro de Castro, pela maioria; e presidente do ministerio, pelo governo.

Em seguida é encerrada a sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 2 de dezembro

Ás 15-15, o snr. Carvalho Mourão, como deputado mais velho, assume a presidencia, escolhendo para o secretariar os snrs. Nobrega Quintal e Joaquim Ornellas.

A' chamada respondem 69 deputados.

O snr. presidente annuncia que se vai proceder á eleição da meza, suspendendo a sessão, durante minutos, para a confecção das listas.

Reaberta ás 15-50, procede-se á votação, depois da qual a presidencia convóde para escrutinadores os snrs. Augusto Arruda e Henrique Braz.

Terminado o escrutinio, é lido pela presidencia o resultado, que é o seguinte:

Presidente, Domingos Pereira, 88 votos; 1.º vice-presidente, Vasco de Vasconcellos, 40; 2.º vice-presidente, Mesquita de Carvalho, 24; 1.º secretario, Balthazar Teixeira, 39; 2.º secretario, Campos Mello, 25; vices-secretarios, Sá, Pereira, 37, e Jacinto de Freitas, 24.

Diz

O snr. presidente suspende em seguida a sessão por alguns minutos, a fim de se proceder á preparação das listas para a eleição das commissões acima mencionadas.

Ás 16-50 é reaberta a sessão.

O snr. Alvaro de Castro propõe, em vista do adiantado da hora, que as eleições se realisem na sessão de ámanhã. — E' approvado.

O snr. presidente marca sessão para ámanhã, sendo a ordem do dia: eleição de commissões.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi regular, mostrando-se firme e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 22 3/4; sobre Paris, 266; sobre Suissa, 477; sobre Belgica, 280; sobre Italia, 214; sobre Allemanha, 65; sobre Hollanda, 997; sobre Madrid, 530; sobre New-York, 28630.

Vendedores:

Sobre Londres, 22 ½; sobre Paris, 271; sobre Suissa, 482; sobre Belgica, 284; sobre Italia, 218; sobre Allemanha, 75; sobre Hollanda, 1$007; sobre Madrid, 540; sobre New-York, 28670.

Libras, ouro, comprador a 138300 e vendedor a 138500.

A Bolsa esteve fraca, havendo bastante offerta, mas escassez de compradores na maioria dos valores.

Notas do Congresso

Estreitamento de relações entre Portugal e Brasil

Foi hoje enviada do senado para a camara dos deputados a ultima redacção do projecto de lei acerca do estreitamento de relações entre Portugal e Brazil.

Eis como ficou, feitas as devidas correcções e accrescimos:

«Artigo 1.º—E' creada uma grande commissão, que será denominada «Commissão de estudo para o estreitamento de relações entre Portugal e o Brazil», a qual será presidida, honorariamente, pelo snr. presidente da republica e, effectivamente, pelo ministro dos negocios estrangeiros e será composta, além dos presidentes, de tantos vogaes quantos forem necessarios para a formação de sub-commissões de tres membros, cada uma, para estudar os diversos assumptos especiaes em que deverá recahir a attenção da commissão.

Art. 2.º—O governo deverá propôr e submetter á sancção do congresso a commissão dos vogaes que deverem fazer parte d'esta commissão.

Art. 3.º—Os estudos d'esta commissão deverão inicialmente incidir sobre os seguintes objectivos:

a) Uniformisação da lingua commum e maxima protecção reciproca á propriedade litteraria;

b) Equiparação das instituições de direito privado;

c) Mutuo direito de elegibilidade dos cidadãos dos dois paizes para os corpos administrativos, embora com justas e indispensaveis restricções;

d) Equivalencia dos cursos superiores, especiaes e de habilitação para o magisterio e livre exercicio das correspondentes profissões nos dois paizes;

e) Estabelecimento de um porto franco em Portugal;

E, seguidamente, sobre quaesquer outros que forem propostos ou indicados pelo poder executivo, o qual deverá então promover, nos termos do artigo 2.º, a nomeação de mais vogaes que forem necessarios para constituir as respectivas sub-commissões.

Art. 4.º—A fim de occorrer ás despezas com esta commissão e de facilitar a ida de quaesquer das sub-commissões ou dos seus vogaes ao Brazil e de facilitar ainda, porventura, a recepção de qualquer commissão brazileira que para o mesmo fim venha a Portugal, o governo deverá inscrever no orçamento das despezas do ministerio dos negocios estrangeiros verba conveniente.

§ unico.—A ida de quaesquer sub-commissões ou dos seus vogaes ao Brazil dependerá sempre de resolução do governo.

Art. 5.º—A commissão, á medida que as sub-commissões forem concluindo os seus trabalhos, entregará no ministerio dos negocios estrangeiros os seus relatorios para, sobre elles, este poder negociar as convenções a submetter á sancção ou ratificação dos parlamentos dos dois paizes.»

Como já hoje disse, o assumpto vai ser muito discutido na camara dos deputados. Creio, porém, que qualquer nova proposta apresentada não alterará essencialmente este projecto.

N'ella se tem fallado muito, e a propria imprensa, traduzindo o sentir publico, vastas informações sobre elle tem procurado e dado.

Grupo parlamentar popular

Da «Opinião»:

«Dá-se como certa a adhesão ao grupo parlamentar popular do snr. dr. Macedo Pinto e de muitos dos seus amigos politicos do Porto, bem como a do snr. general Mattos Cordeiro, antigo commandante da guarda fiscal.

«Diz-se que o orgão dos populares na imprensa será intitulado «O Popular», redigido pelo engenheiro Cunha Leal e que deve sahir brevemente.»

O 1.º de dezembro

Foi officialmente recebido o seguinte telegramma:

«*Funchal, 1.*—Foram brilhantes as festas commemorativas da independencia de Portugal. Associou-se a ellas a officialidade do cruzador francez «Jeanne d'Arc». Salvou a fortaleza de S. Thiago e aquelle cruzador embandeirou e illuminou á noite.»

Assignatura presidencial

Pela pasta da justiça foram á assignatura presidencial os seguintes decretos:

Exonerando: Antonio Joaquim Caramello e Humberto Paes de Carvalho, substitutos dos juizes de direito, respectivamente, de Redondo e Ancião; Ismael Sá de Carvalho Paes, de notario em Santo Thyrso.

Nomeando: Antonio Ribeiro de Sousa Franco, interinamente delegado em Portel; Raul Coimbra, escrivão de 1.ª ordem de Valença.

Sociedade

O Lar Nacional

Tendo sido publicado nos jornaes os estatutos da Sociedade de Habitações Salubres e Economicas O Lar Nacional, o snr. ministro da justiça mandou ouvir o procuradoria geral da republica sobre se a alinea a, do artigo 3.º, que define o objectivo da sociedade: construir, adquirir e tomar de arrendamento para alienar ou alugar, com ou sem promessa de venda, casas salubres e economicas, e as suas dependencias ou annexos, taes como jardins, balnearios e lavadouros, collide com o artigo 111.º da lei do inquilinato vigente, que dispõe: «São prohibidas empreza singulares ou collectivas, que se proponham agenciar arrendamentos ou subarrendamentos, ficando todos os que as constituirem sujeitos individualmente á pena de desobediencia classificada.»

Demissões

José Segundo, exonerado de servente do ministerio da justiça e dos cultos; Eduardo Paes de Sousa, nomeado provisoriamente, por dois annos, servente do mesmo ministerio; Patricio Augusto Alvares, nomeado interinamente 3.º official do mesmo ministerio; Manoel Caetano Ferreira, nomeado ajudante do escrivão do 1.º officio do 3.º juizo de investigação criminal de Lisboa; Antonio José Cardoso de Barros, conservador do registro predial na comarca de S. Vicente, prorogado por 30 dias o prazo para tomar posse do seu lugar.

Manoel Maria Murias, escrivão do 1.º officio da comarca de Fafe, 30 dias de licença; José Guilherme Pinto Ponce de Leão, notario na comarca do Porto, 20 dias de licença, por motivo de doença; Arthur Luiz Cabral, nomeado ajudante do notario de Mirandella, Armindo Teixeira de Castro,

Finanças:

Mario de Souza Magalhães, 2.º ensaiador da contrastaria do Porto, approvada a sua caução no quintativo de 500$000; Affonso Henrique Teixeira de Macedo e Castro, 3.º official do quadro da Caixa Geral de Depositos, 45 dias de licença; Joaquim Marques, serventuario, licença illimitada.

Correios e telegraphos:

José Antonio Maças Osorio, distribuidor d 1.ª classe de Lamego; Manoel Joã Rodrigues, distribuidor rural de Bragança, e Ernesto Augusto Cardoso, distribuidor de 2.ª classe de S. João da Pesqueira, 30 dias de suspensão de exercicio vencimento por estarem incursos no decreto 5:368; Antonio Domingos Maia, distribuidor de 1.ª classe de Vi-Amares e Ezeu, 3 mezes, idem; João Pereira, idem; Antonio Joaquim dos Anjos da Cunha, distribuidor rural de Amares, 2 mezes, idem.

José de Mattos Vinhal, distribuidor supranumerario de Vizeu, demittido por abandono de lugar; João Paulo da Cunha, nomeado encarregado da estação postal de Atiães, Villa Verde; José Augusto Carolino, encarregado da esação postal de S. João do Campo, Coimbra, exonerado pelo requerr; José Candido, 3.º official da estação telegrapho-postal de Braga, transferido, a seu pedido, para a estação telegraphica central do Porto.

Instrucção:

Abilio Henriques de Oliveira, professor da freguezia de Lobão, concelho da Feira, exonerado a seu pedido; Francisca Pereira de Sá Pacheco, professora da freguezia de S. Paio de Joida, concelho de Arcos de Val-de-Vez, e Josefina Guimarães e Mello, da freguezia de Prozelo, do mesmo concelho, auctorisada a permuta de logares; Mario Gonçalves Martins Vianna, professor da freguezia de Oliveira, concelho de Villa Nova de Famalicão, transferido para a freguezia de Lanhellas, concelho de Caminha; Clara de Jesus Garcia, provida temporariamente na escola feminina da freguezia de Lajes, concelho de Cela; Aurelio Carlos da Rocha, idem.

Providos definitivamente os seguintes professores primarios:

Circulo escolar de Arganil — Rosa Nunes de Oliveira, da escola mixta de Mega de S. Domingos, freguezia de Alvares, concelho de Goes; Maria Emilia Neto, da mixta de Roda Simeira, freguezia de Alvares, idem; Amalia dos Anjos Cerqueira Esteves, da feminina da séde do mesmo concelho; Maria Candida de Faria, da mixta da freguezia de S. Sebastião da Feira, do concelho, idem; Maria Almerinda Marta Trovisqueira, idem.

Circulo escolar de Santa Combadão—Maria da Encarnação Ferreira, da escola mixta de Cerqueira, freguezia de Tresvi, concelho de Mortagua; Lucilia Gracinda Primenta Andrade, da mixta de Santa Christina, freguezia de Espinho, idem; Nathalia de Jesus Viegas é Costa, da mixta de Rojão Grande, freguezia de Vimieiro, Santa Combadão; Anna Rosa de Almeida Barreto, da feminina de Covas, Tábua; Julia Sampaio Louro, da mixta de Espadanal, freguezia de Azere, idem; Arlindo Theudo Sampaio Lemos, da de Pinheiro de Coja, idem; Albino Alves de Mattos, da de Povoa de Midões, idem.

Circulo escolar de Villa do Conde—Joaquim de Souza Campos, da escola da freguezia de Vairão, concelho da Villa do Conde; Maria Gonçalves Amorim, da escola masculina de Carvalhal, freguezia de Mindello, idem.

Concedendo licenças: Antonio Augusto de Souza Telles, professor em Alpendurada, concelho de Marco de Canavezes, 90 dias; Maria Fernandes de Jesus, professor em Jantiro de Baixo, Pampilhosa, idem; José Ruela de Almeida Ramos, professor de Parcilhó, Estarreja, idem; Isaura Augusta Lopes Ribeiro, professora da escola masculina de Coimbrões, Santa Marinha, Villa Nova de Gaya, idem; João Manoel de Quina, professor de Vinhas, Macedo de Cavalleiros, idem; Maria Barbara Freire, professora de Paradella, Penacova, 3 ddias; Ludovina Teixeira Lopes, professora de Freixeda, 90 dias; Urbana da Conceição Ferraz, professora da Sé, Guarda, idem; Maria da Purificação Nogueira, professora de Failde, Bragança, 60 dias; Maria Amalia da Motta Lis, professora de Outeiro, Mangualde, 90 dias; Maria de Jesus Almeida, que, professora de Freixiosa, Mangualde, 30 dias.

Adido militar de Inglaterra

No comboio rapido de Madrid retirou hoje, com destino ao seu paiz, o coronel Dercy H. Demacy, que desempenhava entre nós as funcções de adido militar da Inglaterra.

Aquelle distincto official teve uma despedida muito affectuosa, vendo-se na estação do Rocio, entre outras pessoas, os snrs. ministro da America, adidos militares da America, França e Hespanha, coroneis Garcia Guerreiro, Amilcar Motta e Ferraz.

Paquete "Quelimane,,

Parte ámanhã para Moçambique o paquete «Quelimane», dos Transportes maritimos, cuja partida já retardada pela *grève* dos criados, que foram substituidos, bem como os cosinheiros, por pessoal novo.

O conflicto deu-se por incompatibilidade do pessoal de camaras com o commissario snr. Quartin.

Ao snr. ministro do commercio foi entregue pelo pessoal dispensado uma representação mostrando os inconvenientes que resultam do facto de serem chamados para o serviço dos paqueies do Estado individuos que não pertencem aos respectivos trabalhos.

Noticias militares

Consta que o snr. ministro da guerra pensa em alargar a diversos postos militares o principio de promoção por escala, hoje adoptado sómente para o generalato.

Foram chamados a exame para majores 29 capitães das differentes armas do exercito.

O parlamento

Como já dissemos e pelo extracto parlamentar se verifica, realisou-se hoje a 1.ª sessão legislativa ordinaria da 4.ª legislatura.

Os deputados snrs. Mesquita de Carvalho, liberal, e Vaz Guedes, democratico, tiveram votação igual (24), sendo eleito o primeiro por ser o mais velho.

Tambem houve empate na eleição dos snrs. Antonio Mantas, liberal, e Campos Mello, socialista (25), sendo eleito o segundo por ser o mais velho.

O snr. Domingos Pereira foi reeleito presidente por unanimidade.

Os populares e socialistas colheram, pelo que foram eleitos os snrs. Vasco de Vasconcellos, popular, para vice-presidente, e Campos Mello, socialista.

No intervallo destinado á confecção das listas para a eleição de commissões da camara dos deputados, dizia-se na sala dos Passos Perdidos que, caso se não chegasse a um accordo com os liberaes, a meza apresentaria ámanhã a sua renuncia, afim de ser eleita outra em que os liberaes tivessem representação.

A' ultima hora consta-nos que o snr. Vasco de Vasconcellos, eleito para vice-presidente, renunciaria a esse cargo.

Emprestimo externo

A «Capital» publicou hoje o seguinte:

«Falla-se muito nos meios politicos na possibilidade do lançamento de um emprestimo externo, que seria tomado firme pela alta banca hespanhola».

As "grèves,,

Continua sem solução a *grève* dos pasteleiros e confeiteiros, não se tendo dado, comtudo, nada de anormal. Em alguns estabelecimentos o pessoal não adheriu á *grève*.

Assassinato

Esta noite, na calçada da Graça, Julio Florencio, guarda civil n.º 1:936, depois de ter uma questão com sua mulher, Adelina Rosario Lourenço, matou-a com um tiro.

O assassino, que se embriagava e espancava frequentes vezes a victima, ficou tambem ferido com um tiro debaixo do queixo, recolhendo ao hospital em estado muito grave.

Varias noticias

O conselho de ministros reuniu-se esta noite no ministerio das colonias, tratando de assumptos de administração publica.

O snr. presidente do ministerio conferenciou hoje com o snr. ministro da marinha, tratando de assumptos que interessam a classe piscatoria.

O snr. ministro da marinha está-se occupando de varios melhoramentos do porto de Aveiro.

As provas praticas do concurso para provimento do logar de 1.º official do ministerio da justiça e dos cultos realisam-se nos dias 8 e 9 do corrente mez, sendo desde já considerados concorrentes os snrs. drs. Armando de Azevedo Pestana, Francisco Martins e Mario Rego Xavier Pereira, e devendo o snr. dr. Traciano Tarroso, para ser admittido, apresentar o orçamento que lhe falta até ao dia 6 d'este mez.

Falleceu o snr. dr. Sena Pereira, cirurgião muito distincto e ajudante do operador snr. dr. Custodio Cabeça.

Tambem falleceu o antigo professor do conservatorio snr. Pedro Alexandrino Roque de Lima, que ha 18 annos estava aposentado.

Em Madrid falleceu a snr.ª baroneza de Ortega.

O «Diario do Governo» publica dois avisos do Conselho de Turismo: um, convidando as casas editoras e typographias a apresentarem orçamentos sobre uma publicação de propaganda turistica que esclarecimentos na séde d'aquelle conselho; e outro, aos individuos que desejem ser submettidos aos exames de correctores de hoteis, que se realisam na repartição de Turismo no dia 5 de dezembro de 1919, os quaes deverão entregar os precisos requerimentos á policia administrativa até ao dia 4.

Paquete

S. JULIÃO, 2, ás 4-16 t.—Chegou o paquete francez «Asie», procedente dos portos do Brazil.

Falta de aguardente

MESÃOFRIO, 2.—O commercio de vinhos do Douro continúa a fazer grandes protestos contra a demora da aguardente destinada a esta região. As remessas despachadas em Gaya não chegam ao seu destino, allegando-se falta de material ferroviario, o que não é de acreditar.

Crime de homicidio —Julgamento

S. PEDRO DO SUL, 2.—Começou hoje o julgamento de José Bettencourt e Fernando Novaes, accusados do assassinato do dr. Malafaia. Presidiu o snr. dr. Heitor Martins, representando o ministerio publico o snr. dr. Francisco Menano é a accusação particular os snrs. drs. Malheiro Reimão e Fradique de Mello e a defeza os snrs. drs. Barbosa de Magalhães e João Bandeira.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Crise ministerial

MADRID, 1 — Toca apresentou ao rei a demissão do todo o governo.

MADRID, 1 — Como se sabe já, o presidente do conselho foi ao palacio ás 8 horas; ás 9 o rei mandou chamar o ministro da guerra e ás 10-30 o presidente do conselho e o ministro da guerra estavam ainda no gabinete do rei.

MADRID, 2 — Sanchez Toca, esta tarde, ao sahir do palacio, declarou que provavelmente ficará no poder o mesmo ministerio.

Recusou-se a affirmar se o ministro da guerra se conservará ou não na sua pasta.

Acrescentou que o conselho de ministros se reunirá esta noite e não voltará ao palacio senão em caso de necessidade.

MADRID, 2 — Interrogados pelos jornalistas, á medida que iam chegando para o conselho, os ministros, na maior parte, responderam nada saber, accrescentando, todavia, que lhes parecia não haver cousa de maior. O presidente do conselho mostrou-se muito ogo, dizendo para os jornaes que estivessem descançados que tudo corria bem, e com as guerra, pois sua pasta dizia tambem, mas ainda o ponto de bom humor.

MADRID, 2 — presidente do conselho e mais guerra sahiram do pal ás 11 horas mais minutos e á sahida nenhum ministros e á sahida nenhum ministro se poderam ás perguntas dos jornalistas, declarando apenas que a reunião tinha sido muito curta e que tinham sido resolvidos.

MADRID, 2 — Ás 6 horas da tarde á noite os ministros estiveram reunidos em conselho. O ministro do interior disse que o paiz estava em perigo, segura a attitude do ministro guerra e acrescentou que se solucionaria a crise.

MADRID, 2 — Gelho acabou depois da noite. A' sahida, o ministro interior disse aos jornalistas o ministro da guerra a demissão, allegando sua delicadeza e inhibir certas cousas. O ministro interior conversou a pé com um sorriso. Em visita, outros ministros entenderam que deviam proceder dum modo por solidariedade presidente partiu para casa a dar contas ao rei do se tinha passado.

MADRID, 2 — 3 e meia o rei reuniu a confiança o Toca, que vai na situação em conselho ministros, levando depois a ver ao rei.

MADRID, 2 — 4 e rei, D. Affonso XIII, não a sua confiança ao novo, este, na sua totalidade, continuar no poder.

Julgamento

MADRID, 2 — Hoje, depois de uma hora que nomeou ás 15 horas, reuniu ás 22-30, as quaes nam parte numerosos altos, entre os quaes o ex-presidente de ministros, conde de Romanones, Lerroux, Melquiades Alvarez e Domingo (republ. não approvou, por 72 contra 11, uma moção apresentada pelo ultimo, na qual dizia que a camara declarava illegalidade das juntas militares.

Foi digno de notação de, na occasião da leitura, ter sahido da sala grande numero de deputados.

MADRID, 2 — Durso dos debates, na camara ex-presidente do conselho de Romanones, fez com publicamente, que a dan de abril ultimo do gabinete que presidia, fôra motivado facto de uma delegação juntas de defeza militar ter apresentado ao ministro guerra entregando-lhe uma declaração encimada por palavras: «Intervenção de militares nos conflictos».

Romanones accion que, considerando que intervenção pertencia unicamente ao governo presentou immediatamente demissão.

MADRID, 2 —conclusão dos longos debat camara foi que esta se ria proclamar a illegalidade juntas de defeza militares espera confiadamente em o governo exercerá a influencia no sentido de evitar essas juntas se afastem, ávante do fim que foi a original da sua formação, é a luta contra o favoritismo exercita.

Os alumnos da Escola de Guerra

MADRID, 2 — conselho supremo de guerra votou, por 14 votos a 3, a annullação da sua do tribunal de honra, virtude da qual varios alumnos escola superior de guerra expulsos do exercito pouco dias.

Outra vez lock-out em Barca

MADRID, 2—Communicou, os patrões declaram *lock-out*, encerrando as fabricas. Nos syndicatos numero operarios parados ascende a 30.000. As cocheiras e as officias Companhia dos carros deram-se em *grève*. Em S. Martinho André, Pueblo Nuevo, Sella Bordeta a paralysação é.

Ao dirigir-se sua casa o encarregado da fa, Joaquim Xenica, uns indivi, postados a uma esquina, deram contra elle alguns tiros, ferindo-o n'uma perna. A pompeiou o tiroteio, fugindo agressores.

O Infante Antonio de Orleans

MADRID, 1—final «Sol» diz que o infante hespanha D. Antonio de Orleans renunciou por escriptura ao titulo infante hespanhol e a todos os privilegios inherentes.

No mesmo docto o infante renunciou á natidade hespanhola e a todos os de familia com a familia hespanhola.

O documento então é assignado por duas personalidades italianas contemunhas.

Publicações Ferrarias

As Abelhas

Manual do moo cultivador das abelhas

POR

Alberto Veiloso Araujo

Este livro é XIX da bibliotheca do *Lavr*, cujos volumes tão apreciados téem sido.

Livro muito illustrado com muitas gravuras com ensinamentos práticos modernos.

PREÇO—Broch 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e todas as livrarias.

Canticos Gaechese

Album contendo cinco cantigas religiosas, cantantes facil execução; approvadas recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Lettra colligida exc.mo Commissão Bracarense Musica Sacra. Musica de João da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhto, 1$500 réis.—Casa editora Fonseca & Filhos, rua de Carlos Alberto, 8, Porto. 6188

ANNUNCIOS

Socio compital

10032 PRECISA-se para desenvolvimento de movel fazendas brancas e miud Dirigir á Filial n.º 1 d'esteal, a C. C.

Legitimo KEFIR do Caucaso

Preparado conforme formula do abalisado clinico DR KOLOMEISKI, verdadeiro fermento recebido directamente do Caucaso.

Recommendado pelos melhores medicos do mundo, por seus maravilhosos resultados.

Alimento vigoroso e antitifico. Certificados medicos á disposição dos clientes.

Estomago, intestinos, figado, arteriosclerose, rachitismo, neurhenia, magreza, etc.

Especialidade Transtornos gastricos e intestinaes.

DAS PROPRIEDADES DO **KEFIR** RESUMEM-SE EM

Saude, força, juventude e larga vida

Commercio do Porto

ENCONTRA-SE

PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.

PARIZ — Kiosque, 77 — 10 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.

LONDRES—Librairie Cosmopolite, 56, Charlotte Street, Gilroy Sq.; e Café Monaco, Picadilly Circus.

SUISSA — Librairie Enfort, Edouard Lecoste—Davos Platz e MADRID—Librairie de Fernando Fe, 15 Puerta del Sol.

VIGO—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle de Elduayen.

PAU — Augusto Robin, 20, rue Prétecture.

S. JEAN DE LUZ—Deposito de jornaes de M. Chevillard—36, Rue Gambetta.

RIO DE JANEIRO—A. Moura—114, Rua da Quitanda.

Criada de sala

10063 PRECISA-SE, com boas referencias. Avenida da Boavista n.º 980.

Tinturas e mais productos de bellezas, acabamos de receber grande sortido. 10057

Joanna Moreno & C.ª

Rua do Bomjardim, 447

10054 **Cosinheira** Precisa-se habilitada e que dê boas referencias. Praça do Marquez de Pombal n.º 179.

10007 **Criado** offerece-se, idade 38 annos, bem apresentavel, sabe lêr. Vai para fóra, com pratica de enfermeiro. Dando as melhores referencias. S. Braz n.º 12.

10033 **Cosinheira** precisa-se habilitada, que dê informações e tenha livro, na rua do Contumil n.º 869 (ao pé do Hospital Conde Ferreira).

9982 **English** lady wishes for lessons in Foz or Matosinhos or Porto—Former preferred-French: Music-German. Miss C. M. 100 Avenida Brazil, Foz.

10034 **Professora ingleza**

precisa-se, algumas horas por dia. Carta á Filial, R. 31 de Janeiro, a L. A. B.

9975 **Professor** com curso superior, lecciona e explica mathematica até 5.º anno. Postal a J. D. Costa Cabral n.º 659.

9689 **VENDEM-SE** quatro portas de vidro, algumas de madeira e uma vitrine. **Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada**—Rua do Infante D. Henrique n.º 50.

Cosinheira

10062 PRECISA-SE, com boas referencias. Avenida da Boavista n.º 980.

Piano-pianola

9774 COMPRA-SE, bem como relogio de carrilhão. R. Oliveira Monteiro, 607.

Madeira de Freijó

VENDEM: 9863

Louro em folha e em ramos

10025 BEM secco, compra-se quantidade, na rua do Heroismo n.º 312.

Associação Industrial Portuense

10038 SÃO convidados todos os industriaes interessados na classe de fiação e tecelagem de algodão a reunirem-se na proxima quinta-feira, 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde d'esta Associação, 3, rua de Entreparedes, para se tratar de um assumpto importante e de interesse para a classe.

Porto e Associação Industrial Portuense, 1 de dezembro de 1919.

O presidente,
Francisco Xavier Esteves.

Emprego

9736 PRETENDE-SE pessoa habilitada para redigir notas e informações, preferindo-se quem conheça, pelo menos, francez. Carta a este jornal, com as iniciaes Y. Z.

Peixinhos vermelhos

10005 BEBEDOUROS automaticos para aves.

VENDE Santos Adrião

Rua da Assumpção n.º 20

Tudo consegue e escarecel por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

FABRICA NACIONAL DE CADINHOS E CUPELAS

MARCA MEIA LUA (Registrada)

9921 PARA

FUNDIÇÕES E ENSAIOS

A' venda nas casas fornecedoras de ferramentas para ourivesaria.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

CASA, arrenda-se um 3.º andar independente. Trav. de Miraflor, 7. 9892

CASA com 10 divisões, quintal e agua, aluga-se. Rua de Entrequintas, 55. 9893

QUARTO bom de frente, mobilado, aluga-se. Rua Candia Junior, 56. 9880

Compras

COMPRA-SE sucata de chumbo, metal e cobre. Aven, Rodrigues de Freitas, 193. 9847

GARIBALDI, compra-se para mil kilos. R. Saraiva de Carvalho, 47. 9846

PELLES de coelho, compra-se qualquer quantidade. R. da Conceição, 67, 1.º. 9845

Costureiras

APRENDIZA para vestidos, precisa-se. R. de S. Miguel, 19, 3.º 9856

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9068

COSTUREIRA e ajudanta para vestidos, precisam-se. R. das Fontainhas, 40. 9855

COSTUREIRA interna ou externa, offerece-se. Rua de Camões, 393. 9848

MODISTA de vestidos para casas particulares, offerece-se. R. Miguel Bombarda, 206. 9854

Criadas

CRIADA para sosinho, offerece-se. 9857

CRIADA para sala, bem habilitada, precisa-se. R. José Falcão, 150. 9876

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. Anselmo Braamcamp, 308. 9877

RAPARIGA de 12 a 14 annos, precisa-se. R. Maria Pia, 103. 9878

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se desde 18$000 mensaes. R. Chã, 70, 2.º. 9849

HOSPEDES de respeitabilidade, recebem-se R. de Santa Catharina, 53, 2.º. 9894

PENSIONISTAS de tratamento, recebem-se, casa particular. R. do Bellomonte, 52. 9850

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se. R. do Corpo da Guarda, 39. 9897

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Trav. da Perceria, 5. 9858

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais, *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33.

ENFERMEIRA para tratar doentes, offerece-se. R. Herculano, 4.º sul, casa 20. 9899

MULHER, offerece-se 2 dias. R. Saraiva de Carvalho, 50. 3.º 9896

Pedidos

APRENDIZ de serralheiro, CASPERREIRA, precisam-se aprendizes. R. de Bellomonte, 35.

MENINAS para trabalho decente, admittem-se. R. dos Caldeireiros, 150. 9884

OURIVES, precisa-se joalheiro. R. da Alegria, 503. 9883

RAPAZ para serralheiro, precisa-se. Garage da rua da Boavista, 50. 9851

Trespasses

BARBEARIA afreguezada, passa-se. R. de S. Roque da Lameira, 619. 9852

CAFE' Camelia, passa-se ou cede-se a casa. R. Fernandes Thomaz, 484. 9853

ESTABELECIMENTO de vinhos e mercearia, passa-se. Fallar no kiosque das Fraires. Gaya. 9885

Vendas

GRANDE casa em construcção para duas familias. Rua Travessa, 82—Paranhos. 10008

OURIVESARIA, Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 32. 5943

CAMAS de creança, vendem-se duas. R. Formosa, 174. 8888

MOBILIA para quarto, em bom estado, vende-se. R. de Cima de Villa, 85. 9882

PIANO, vende-se. R. de Cima de Villa, 85. 9887

VENDE-SE um carro leve, de 4 rodas, para um cavallo. Rua Direita, 23 — Gaya. 9886

Cadinhos

80 Inglezes, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 102

Aguas Romanas

PEDIDOS A 4700

Elyelo Mello & Frederico

Escriptorio e armazem
Trav. Pedro Hispel, 11—PORTO
e em **Lisboa**, ao depositario
Carlos A. Gonçalves Frederico
R. dos Sapateiros, 257-2.º

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 90. 5545

Propriedade de renda

9883 PROPRIEDADE ou conjuncto de propriedades, de um rendimento annual de tres a seis contos em milho e feijão, servida por estrada, Paiva ou caes, e de salubridade. Falla-se com Teixeira Junior, rua Fernandes Thomaz n.º 448—Porto.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÕES

10047 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Clement

.ª vara civil — 1.º offcio

Escrivão COIMBRA

Divorcio

POR sentença de 21 do corrente foi decretado o divorcio definitivo requerido por Joaquim Ignacio da Fonseca, empregado commercial, contra sua mulher Maria da Conceição Guedes de Mello, ausente em parte incerta, com fundamento no n.º 5.º do artigo 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910. O que se faz publico de conformidade com o decreto.

Porto, 29 de novembro de 1919.

O escrivão do 1.º officio,

Francisco Pereira Alves Coimbra

Verifiquei,

O juiz de direito da 2.ª vara

Campos Paiva.

Constituição de sociedade

10060 PARA os effeitos legaes annuncia-se que por escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Alipio Moutinho, Mario Mendes e Albert de La Roque, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade tem por objecto o commercio de commissões, consignações e conta propria de quaesquer mercadorias, incluindo a compra e venda de material agricola e industrial.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que deverá considerar-se iniciada em 1 de julho do corrente anno.

3.º—A sociedade adopta a firma **Alipio Moutinho & C.ª, Limitada** e tem a sua séde e estabelecimento na rua Elias Garcia, 166 a 170, d'esta cidade.

4.º—O capital social é de 30 contos em dinheiro e acha-se integralmente pago, sendo de 15 contos a quota do socio Alipio Moutinho e de 7.500$00 a quota de cada um dos dois outros socios.

5.º—Fica affecta a todos os socios a gerencia e administração dos negocios sociaes, devendo elles distribuir entre si, como entenderem, as differentes attribuições e ficando todos dispensados de caução.

6.º — Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 30 de junho de cada anno.

7.º — Dos lucros e perdas sociaes pertencerão 40 % ao socio Moutinho e 30 % a cada um dos dois outros socios, retirados préviamente 5 % dos lucros liquidos para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

8.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento dos outros, ceder a terceiros a sua quota ou qualquer parte d'ella.

9.º—Pela morte ou interdição dos socios observar-se-ha o seguinte:

a) Se o facto respeitar ao socio Alipio Moutinho, continuará a sociedade com os seus herdeiros ou representantes, se estes assim o quizerem. No caso contrario continuará apenas com os socios sobreviventes, sendo o socio fallecido substituido pelo seu herdeiro ou representante, que entrará na sociedade com a quota que pertencia ao fallecido no anno social anterior ao da occorrencia, pagando-a em 4 prestações annuais com o juro de 6 % ao anno, salvo o direito de antecipação, no todo ou em parte.

b) Se for qualquer dos outros socios quem faleça ou seja declarado interdito, poderá a sociedade continuar com os seus herdeiros, se estes forem seus filhos. No caso contrario adquirirão os seus consocios a respectiva quota nos termos da segunda parte da alinea anterior.

10.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução, serão feitas conforme deliberação dos socios, tomada em termos legaes.

11.º—Esta sociedade, constituida para proseguir nos negocios da casa commercial pertencente ao socio Moutinho, fará a acquisição do activo e passivo da mesma casa, conforme o seu balanço de 30 de junho do corrente anno, creditando aquelle socio, em sua conta particular, a importancia em que os valores adquiridos excedam a quota de capital que elle fica a ter na presente sociedade.

§ unico — Dos negocios a transmittir pelo socio Moutinho exceptuar-se-ha a sub-gerencia da Companhia de Seguros «Guardian», que continuará a ser exercida por aquelle.

12.º — Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 24 de Novembro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

C. C. de F. Portuguezes

EDITAL

Em 10 de dezembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro C. da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico n.º 2901, de 14 de março de 1918, e do artigo 113.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 9 do referido mez de dezembro, inclusivé, das 10 ás 15 horas.

Lisboa, 21 de novembro de 1919.—Pela direcção geral da Companhia, *Santos Viegas*, engenheiro sub-director. 9919

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO — **Telephone, 209**

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120

8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta
E
Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus exc.mos clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens de Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua de Mousinho da Silveira, 62—1.º*

Telephone n.º 406 — 8876

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO — LONDRES 1906

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses nascidas ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. 9

E VENDE EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELÉM, 117 — LISBOA

CARVÃO ANTHRACITE

(I.ª qualidade)

A' descarga no rio Douro

Pedidos a 9472

Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada

Telephone, 1438 — **Rua da Reboleira, 49**

Pneumaticos "The Fisk Ruber C.º USA"

Anti-resvalantes
Preços de combate

815×105—820×120—920×120
695×135—935×135 9913

S. L. MAGALHÃES LIMA

Praça da Liberdade, 129, 1.º

TELEPHONE, 2:214

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

DARTROSES — ARTHRITISMO — ESCROFULOSE
MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna **o mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 50 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças 1 gotta para (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, PARIS.
Deposito em Lisboa: GUBEL & OLIGIANT, 15, Rua dos Sapateiros.
EM TODAS AS PHARMACIAS.

PNEUMATICOS

a chegar da celebre fabrica ingleza

MOSELEY

895 x 135
880 x 120
815 x 105
820 x 120
985 x 135 9983

Unicos agentes no norte de Portugal:

CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, 1802 — **Rua da Reboleira, 55—PORTO**

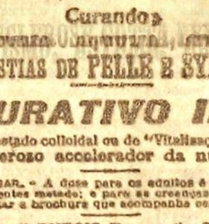
Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL 500.000$



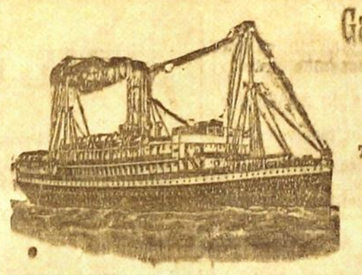
FUNDADA em 17-4-906

RESERVAS 766 [illegible] $

10

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho
incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62 1.º



Garland, Lathey & C.º, L.da

Rua Infante D. Henrique, 33, 1.º

— **Porto** —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

10029

Liverpool	ANSELM (Directo)	Sahirá cerca dia 10. Recebe passageiros de 1.ª classe.
Pará e Manaus	ANSELM (Via Lisboa)	Sahirá cerca de 6 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.
Bahia, Rio e Santos	NILE (Directo)	9765 Sahirá cêrca de 10 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araoajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

3571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

BORDEAUX E LA PALICE

(Directamente)

Vapor sueco—MANSURIA—em 10 de dezembro.

Para fretes e mais esclarecimentos dirigir a 9704

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 — Terreiro de Alfandega, 5

FRUTERA LINE

Para	Vapor	Carrega em 2 e 3 de dezembro.
Hull e Leith	BRO	

Agentes 9317

Rawes & C.º

Telephone, 101 — **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—*Synonimia e Synopse pharmaceutica*»—, assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, bepatites, neuriteis, albuminurias e enjôos do mar etc., etc.

E' pela radioctividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu gran elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 241

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial.

Agentes no Norte
168, Rua das Flores, 167
— PORTO — 7515

Fio de juta

Trama n.º 1, Esc. 1$45, o kilo
» » 7, » 1$65, » »

9900 VENDEM, para entrega immediata.

Ferreira Pinhanços & C.ª

Rua da Fabrica n.º 39, 1.º

C. C. de F. Portuguezes

EXPLORAÇÃO

Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 10 de dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao engenheiro em chefe da exploração, em Lisboa, estação da Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1920, de agua, fructas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém, que nas estações da linha de Cintra só é permittida a venda de agua, doces, fructas e tabacos:

Chellas, Braço de Prata, Olivaes, Sacavem, Povos, Alverca, Alhandra, Villa Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Aorgado, Magos, Martinhres, Agolada, Cornche, Quinta Grande, S. Torquato Lavre, Canha, Sant'Anna, Valle de Santarem, Santarem, Valle de Figueira, Matto de Miranda, Torres Novas, Lamarosa, Payalvo, Chão de Maçãs, Cazarnes, Albergaria, Vermoil, Pombal, Soure, Villa N. de Anços, Formoselha, Pereira, Taveiro, Coimbra B, Coimbra, Souzellas, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Cacia Quintans, Esgueira, Aveiro, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valladares, Gersezi Torres, Gaya Barqueinha, Taipas, Prelas, Ramagal, Alvarães, Bemposta, Ponte de Sôr, Chança, Matta, Crato, Assumar, Santa Eulalia, Curbeira, Pasa, Castello de Vide, Marvão, Cambelide, Sete Rios, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Barata, Amadora, Queluz, Barcarena, Cacem, Mercês, Cintra, Salsoiro, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bouro, o. Martinho, Cella, Vallado, Martinganca, Maruha Grande, Monte Real, Monte Redondo, Guia, Louriçal, Telhada, Verride, Lares, Santo Alaixo, Alcantara, Terra, Alcantara Mar, Alferrarede, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca d'Amieira, Rratei, Rodam, Sarpadas, Alcains, Lardosa, Castello Novo, Alpedrinha, Valle de Prazeres, Penamacor, Alcaide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Cortes, Belmonte, Benesnê S. Salvador, Carvalhosa, Ceira, Trémoa, Almalaguez, Mitrancia do Corvo, Padrão e Louzã.

São prevenidos os proponentes de que: 1.º No involucro das propostas, além do endereço deverá indicar-se o seguinte: *Proposta para a venda de agua e fructas.*

2.º As propostas deverão estipular claramente o preço fixo offerecido para a venda até 31 de dezembro de 1920, considerando-se nullas e de nenhum effeito as que se apresentarem fóra d'estas condições.

3.º As demais condições estão patentes na secretaria da Exploração em Lisboa e nas estações acima indicadas.

Lisboa, 20 de novembro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 10012

Vapor Coquitt

Previne-se os snrs. recebedores da carga que este vapor é esperado quarta-feira, 3 de dezembro.

Os agentes, 10061

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 — **Rua da Reboleira, 49**

New-York

Sahirá brevemente o lugre BOA SORTE. Recebe ainda alguma carga. Trata-se com

9977 **Abel Martins Pinto**

Rua da Nova Alfandega, 75—Telephone, 691

Africa Occidental e Oriental

Vapor MOÇAMBIQUE a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 2 a 4 de dezembro, ao meio dia.

Recebe-se carga para todos os portos de ambas as costas de Africa, com excepção de Bissau, Bolama e ilhas menores de Cabo Verde.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 9813

Telephone, 1988 — **Rua Nova da Alfandega, 76, 1.º**

KONINKLIJKE

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 3 de dezembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:576*

LISBOA

Lugre "ALGARVE„ a sahir brevemente. Acceita carga para o porto acima.

Para informações dirigir aos agentes: 10019

Empreza Maritima Commercial, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 31-1.º—PORTO

Carvão de coke para fundição

INGLEZ

A' descarga no rio Douro

PEDIDOS A 10048

Blackett, Magalhães & C.ª, L.da

Telephone n.º 1:438 — **Rua da Reboleira n.º 49**

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas no dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—**PORTO**

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

Chs Coverley & C.º

pores a sahir

Parires Peerpool	KARMA NERO	Esperado nos principios de dezembro. Esperado hoje.

Ag.CHARLES COVERLEY & C.º

Telepho — **Rua da Reboleira, 55** — 9[illegible]

Trates Maritimos do Estado

Lisboa, Africa Oriental e portos do Mediterraneo

VGRANJA—a carregar em 8 e 9 e sahe em dezembro.

Para mais informações, trata-se com o agente

rmando Ochôa

9938 Rua Nova da Alfandega n.º 71, 1.º

ara ROUEN

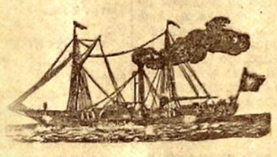
VLAGOS—a sahir de Leixões brevemente.

Para mais informações trata-se com o agente

rmando Ochôa

9937 **Rua Nova da Alfandega, 71-1.º**

COMPANHIA
DA
MAREAL DO PACIFICO



Carregulares de magnificos paquetes corraidos com todos os aperfeiçoamentos dando excellente tratamento

tes a sahir de Lisboa

Ordu de 15:499 toneladas, es helices, em 4 de fev 1920.

Orbit 15:485 toneladas, es helices, em 10 de mar 0.

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, (para Buenos-Aires), Port, Stanley, Punta Arenas e Portos do Chile e Perú.

Pr classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 153$00 10044

ostos comprehendidos)

ASSE INTERMEDIARIA

Estes navios paquetes têem uma classe intermediare 2.ª e 3.ª classes, com assentos camarotte de banho, mesa separada, etc., etc.

Acções magnificas para passageiros de 1.ª, 2.ª, inia e 3.ª classes.

Os da 1.ª classe, 2.ª e intermediaria são cem escudos.

Parasclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portu

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

JELL & KNUDSEN

pores a sahir

Paradam e Arm e todos os da Hol Belgica e todos os da Alba e Copen.	Vapor hollandez HELENA Capitão * * *	Em 10 a 15 de dezembro.

Passclarecimentos, dirigir-se a 10041

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Tele — PORTO

NEW YORK

Vapor

BFALO BRIDGE

[illegible] de Leixões em meados de dezembro.

[illegible] terá carga se a houver em quantidade sufficiente.

[illegible]ntes 9706

Ewes & C.º

Teleph — Rua de S. Francisco, 3—Porto

KenPinto Basto & C.º, Limitada

pores a sahir

Parart	MARIANELA	Esperado para carregar esta semana.

Passclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Te 47· 9807

Yall & C.º

Vapores a sahir

Para Ba Para Du ew	Arbeeco * * *	Esperado em principios de dezembro. Esperado em meiados de dezembro.

Paraclarecimentos dirigir-se aos agentes 9912

Wall & C.º

Telephone, — **Rua da Reboleira, 47**

Blatt & Magalhães

apor a sahir

Para [illegible] e Liv	FELLSIDE	Carrega no rio Douro em 11 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Magalhães

Telephone, — **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 10040

Lisboa

Reparga o lugre—Joãosinho—a sahir brevem

Trem 10022

Abel Martins Pinto

Telephone, — **Rua da Nova Alfandega, 75—Porto**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapo

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Garonna—Em 9 de dezembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 982

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 9901

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Em 3 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Dupleix—Em 3 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Vaux—Em 19 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Fort de Souville—Em 26 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes,

Preço em 3.ª classe esc 123$00

(Impostos comprehendidos)

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Aurigny—Em 30 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 128$00

(Impostos comprehendidos)

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1-2	TELEPHONE, 1.711

Affreteurs Réunis

entre Porto (Douro) e Bordeus

O vapor **Mont-Saint-Clair**

Esperado em 3 de dezembro.

O Vapor «DIANE»

Esperado em 20 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 10052

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:530*

Marques, Pinto & Basto L.da

Navios a sahir

Para o Pará	Manoel Pedro I.º	Recebe ainda alguma carga, e sahe em 12 do corrente. Esperado neste porto dentro de poucos dias, recebe carga a fretes reduzidos e sahirá em cerca de fins de dezembro.
Para o Pará	PERNAMBUCO	

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 10056

Marques, Pinto & Basto, Limitada

Telephone, 2070 — **121, Rua Candido Reis, 131—Porto**

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD„

Esperado em 4, para sahir em 5 do corrente.

Provinem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor para este porto, de que têem de a mencionar [illegible] a bordo devendo munirem-se de ordens para a sua carrega. Não estando as barcaças á borda na occasião da descarga, as mercadorias seguirão para a alfandega de conta e risco dos recebedores.

10043 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, R. do Bomjardim, 2.º
Telephone n.º 5141-C.	*Telephone [illegible]*